ANNO XLVII. NUMERO 144 — TERÇA FEIRA 27 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 994.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

TITULO I

DESPEZA.

Art. 1º. A despeza provincial no exercicio de 1871 a 1872, effectuada segundo a distribuição desta lei, será de 2,624:350$502.

Art. 2.° *Assembléa provincial*:

§ 1.° Subsidio dos deputados............ 30:140$000
§ 2.° Ajuda de custo dos mesmos.......... 2:200$000
§ 3.° Empregados da secretaria........... 13:200$000
§ 4.° Expediente e asseio da casa, inclusive a gratificação do carteiro e do servente.......... 2:400$000
§ 5.° Publicação dos debates............. 10:000$000

57:940$000

Art. 3.° *Secretaria do governo*:

§ 1.° Empregados...................... 53:324$000
§ 2.° Expediente e asseio da casa, ficando o presidente da provincia autorisado a despender a quantia necessaria para a acquisição e renovação do material da repartição, abrindo o preciso credito.............................. 2:728$000
§ 3.° Gratificação dos serventes.......... 1:800$000

57:852$000

Art. 4.° *Instrucção publica*:

§ 1.° Empregados, continuando em vigor as disposições da lei n. 963.................. 8:500$000
§ 2.° Expediente e asseio da casa.......... 500$000
§ 3.° Diaria dos serventes.............. 720$000
§ 4.° Empregados e professores do gymnasio, inclusive os repetidores e o enfermeiro, assim como a gratificação que percebe o secretario por accumular as funcções de economo.......... 46:520$000
§ 5.° Expediente e asseio da casa, inclusive a gratificação de 600$ ao servente............ 1:400$000
§ 6.° Museu, inclusive os vencimentos do preparador e do conservador................ 2:600$000
§ 7.° Mensalidade dos alumnos pobres...... 6:000$000
§ 8.° Empregados da escola normal, inclusive as gratificações de 500$ ao secretario e 200$ ao porteiro........................ 16:380$000
§ 9.° Expediente e asseio da casa.......... 1:000$000
§ 10. Aluguel da casa.................. 1:200$000
§ 11. Diaria de 16$ á cada servente....... 1:171$200
§ 12. Professores de latim.............. 7:386$000
§ 13. Aluguel de casa e expediente......... 550$000
§ 14. Professores de instrucção primaria, inclusive as quotas necessarias para as cadeiras de Camutanga, Timbaúba e outras já creadas...... 262:854$000
§ 15. Aluguel de casa, fornecimento de moveis, expediente e asseio das escolas, inclusive o expediente e luz para as aulas nocturnas........ 47:480$000
§ 16. Bibliothecario..................... 1:800$000
§ 17. Expediente e asseio da casa e remonta de livros........................ 1:600$000
§ 18. Subvenção ao Instituto Archeologico.. 1:200$000

408:861$200

Art. 5.° *Auxilio industrial*:

§ 1.° Subvenção á companhia Pernambucana.............................. 60:000$000
§ 2.° Dita á de reboque.................. 6:000$000
§ 3.° Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes............................ 2:000$000
§ 4.° Auxilio á linha telegraphica desta cidade á côrte do imperio.................. 30:000$000

98:000$000

Art. 6.° *Obras publicas*:

§ 1.° Empregados, na conformidade do art. 19 § 7.° da lei n. 963.................. 44:700$000
§ 2.° Expediente e asseio da casa, inclusive os serventes........................ 3:000$000
§ 3.° Calçamento da cidade............. 120:000$000
§ 4.° Estudos graphicos, podendo o presidente nomear por conta desta verba um auxiliar para a carta corographica da provincia..... 5:000$000
§ 5.° Reparos e conservação de obras, inclusive edificios publicos..................... 140:000$000
§ 6.° Obras de matrizes, sendo 1:000$ para a de S. José desta cidade, 2:000$ para a de Nossa Senhora da Graça da Capunga, 1:000$ para a da Varzea, 1:000$ para a de Iguarassú, 1:000$ para a do Poço da Panella, 1:000$ para a de Caruarú, 1:000$ para a de Gravatá, 1:000$ para a do Bonito, 1:000$000 para a de Serinhãem, 1:000$ para a da Escada, e comprehendidas todas as que foram attendidas na lei n. 963 e não obtiveram as quotas que lhe foram designadas.............................. 10:000$000

322:700$000

Art. 7.° *Segurança publica*:

§ 1.° Força policial..................... 422:757$000
§ 2.° Fardamento e mais despezas, inclusive as de illuminação dos quarteis............. 57:794$800
§ 3.° Vencimentos de dous medicos da policia.............................. 1:200$000
§ 4.° Empregados da casa de detenção..... 20:058$040
§ 5.° Expediente...................... 500$000
§ 6.° Illuminação...................... 2:316$000
§ 7.° Alugueis de casa para cadeias e quarteis.............................. 3:000$000
§ 8.° Illuminação da cidade com 1322 lampeões á gaz, não se pagando differença de cambio.............................. 100:269$360
§ 9.° Dita de Olinda, podendo ser elevado o numero dos lampeões á 200................ 15:000$000
§ 10. Dita de Goyanna com 30 lampeões.... 3:140$280
§ 11. Conducção de presos.............. 1:000$000

627:035$680

Art. 8.° *Soccorros de beneficencia*:

§ 1.° Auxilio á Santa Casa de Misericordia sendo 3:000$ para o collegio dos orphãos....... 30:000$000
§ 2.° Sustento e curativo dos presos pobres. 57:000$000
§ 3.° Recolhimento de Olinda............. 1:500$000
§ 4.° Dito de Iguarassú.................. 2:000$000
§ 5.° Dito de Goyanna.................. 1:500$000
§ 6.° Collegio de Papacaça............... 4:000$000
§ 7.° Hospital de Misericordia de Goyanna.. 1:000$000
§ 8.° Casa de beneficencia de Gravatá...... 1:000$000
§ 9.° Dita de Bezerros.................. 1:500$000
§ 10. Para remessa de crianças cegas, surdas e mudas para o Imperial Instituto do Rio de Janeiro.............................. 3:000$000
§ 11. Para educação dos filhos dos voluntarios da patria, fallecidos ou inutilisados em campanha.............................. 2:000$000
§ 12. Para libertação de crianças do sexo femenino............................ 20:000$000
§ 13. Para sustentação de 5 estudantes pobres no seminario episcopal de Olinda.......... 4:000$000

128:500$000

Art. 2.° *Culto publico*:

§ 1.° Coadjuctores..................... 34:500$000
§ 2.° Religiosos capuchinhos............. 1:500$000

36:000$000

Art. 10. *Arrecadação e fiscalisação das rendas*:

§ 1.° Empregados da thesouraria provincial. 62:448$000
§ 2.° Cobrança judicial, conforme a lei anterior.............................. 6:452$000
§ 3.° Despeza judicial, inclusive as gratificações do procurador da corôa e solicitador da fazenda nacional........................ 5:200$000
§ 4.° Expediente e asseio da casa.......... 1:800$000
§ 5.° Gratificação de um servente e do carteiro e correio da secção do contencioso........ 2:100$000
§ 6.° Empregados do consulado provincial, sendo a porcentagem de 4 1/2 0/0............ 84:674$890
§ 7.° Expediente e asseio da casa.......... 1:500$000
§ 8.° Diaria dos serventes............... 1:200$000
§ 9.° Empregados das collectorias, inclusive o expediente.......................... 41:366$000
§ 10. Agencia do fumo e bebidas espirituosas, conforme a lei anterior................ 10:000$000
§ 11. Porcentagem do fiscal de bilhetes de loterias de outras provincias............... 1:200$000
§ 12. Aluguel de barreiras................ 96$000

218:036$890

Art. 11. *Aposentados e jubilados*.......... 55:824$000

Art. 12. *Divida provincial*.

§ 1.° Juro e resgate das apolices emittidas em virtude da lei n 963 e de leis anteriores, guardada a ordem da antiguidade, comprehendidos os juros vencidos até junho do corrente anno, e execução do art. 57 da lei n. 891.............. 180:000$000

§ 2.° Dividas de exercicios findos, conforme os dous quadros apresentados pela thesouraria provincial e inclusive: a restituição dos novos e velhos direitos pagos por Antonio Carneiro Machado Rios, pela reintegração no lugar de administrador do consulado provincial; o que se dever ao coronel José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, das prestações da obra do açude da Victoria; á João Joaquim de Siqueira Varejão, nos termos do art. 19 da lei n. 963; o que se dever dos alugueis da casa que serve de cadeia no Granito; ao coronel José de Carvalho Cavalcanti, pelo aluguel da casa que serve de cadeia na villa do Buique; á Joaquim Manoel da Costa, nos termos da lei n. 944; a José Ignacio de Freitas, pela importancia dos prets da escolta da guarda nacional que conduzio de Buique recrutas e engajados do corpo de policia; a Alexandre Americo de Caldas Brandão, pelo melhoramento de sua aposentadoria; ao soldado do corpo de policia João José Corrêa, pela gratificação á que tem direito nos termos da lei n. 611; a Antonio Rodrigues de Albuquerque, pela differença do ordenado de 3.° escripturario e o de lançador do consulado provincial que exerceu até 1869; a Francisco Pacifico do Amaral e Carlos Ernesto de Mesquita Falcão da terceira prestação do seu contrato; ao professor Vicente Ferreira da Cruz, pelo ordenado que deixou de receber durante o tempo em que esteve suspenso em virtude de pronuncia; a José Pedro das Neves, fiscal do imposto das loterias de outras provincias, na razão de meio por cento do liquido do imposto de oito por cento cobrado segundo o § 22 do art. 16 da lei n. 963; ao padre Manoel Francisco Pereira, pelo que tiver direito como coadjutor da freguezia do Altinho; o pagamento das dividas provenientes de contratos que ficaram por pagar no fim do corrente exercicio; o que se deve ao Dr. Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, do seu subsidio de deputado provincial relativo á sessão de 1868; o que se deve ao professor de instrucção primaria da freguezia do Sacco; a Candido Emygdio Pereira Lobo a quantia de 242$500, que se lhe ficou a dever de 742$500, proveniente dos seus vencimentos durante o tempo de sua molestia abonada por esta assembléa; 507$650 para pagamento do que está a dever-se ao soldado do corpo de policia Raymundo João Nepomuceno, depois de estar legalisada semelhante divida; a quantia de..... 1:827$ para pagamento da terceira prestação já vencida ao contratante das obras do aterro e ponte do Rio Formoso; o pagamento das dividas provenientes de contratos, que ficarem por pagar no fim do corrente exercicio; a quantia a que tiver direito o professor Virgilio da Costa Pinto, desde o dia de sua demissão até o da suspensão e execução do art. 57 da lei n. 891... 400:000$000

580:000$000

Art. 13. Publicações e impressões, inclusive as prestações provenientes da compra das obras de que trata a lei n. 831; pela confecção do Almanak, segundo o art. 40 da lei n. 852; o pagamento devido pela classificação das leis provinciaes; e a quantia necessaria para a compra de 250 exemplares do *Roteiro* do finado capitão-tenente Vital de Oliveira...................... 21:000$000

Art. 14. *Restituições*...................... 2:600$600

Art. 15. *Eventuaes*, inclusive 600$ de gratificação ao escrivão do chefe de policia da capital, e podendo ser até 800$ o adiantamento de ordenados feito ao professor da Cachoeira do Roberto Joaquim José de Moura, prestando a fiança do estylo e fazendo o desconto pela 6.ª parte dos seus vencimentos........................ 10:000$000

TITULO II

RECEITA.

Art. 16. Para as despezas fixadas no art. 1.° fica autorisada a arrecadação dos seguintes impostos:

§ 1.° 4 por cento do algodão exportado.
§ 2.° 6 réis por kilogrammo de assucar idem.
§ 3.° 8 réis por litro de aguardente e alcool idem.
§ 4.° 12 réis por dito de mel de furo idem.
§ 5.° 800 réis por couro idem.
§ 6.° 5 por cento dos demais generos idem.
§ 7.° 40$000 por escravo exportado, guardada a disposição do art. 41 da lei n. 431.
§ 8.° 220 réis por kilogrammo de tabaco fabricado, e 41 réis por dito não fabricado, importado e consumido na provincia.
§ 9.° 2$ por milheiro de charutos, 500 réis por dito de cigarros idem.
§ 10. 55 réis por kilogrammo de sabão idem, 14 réis por dito exportado, e 4 réis sobre o fundido.
§ 11. 8 réis por litro de vinagre importado e consumido na provincia.
§ 12. 35 réis por litro de genebra e licôres, e 20 réis por dito de outras bebidas espirituosas idem.
§ 13. 418 réis por gramma de ouro exportado em obras usadas ou fundidas; 28 réis por dita de prata idem; 26 réis por kilogrammo de cobre e latão idem; e 175 réis por dito de chumbo idem.
§ 14. 60 réis por litro de aguardente de producção do paiz consumida na provincia.
§ 15. 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na provincia, com excepção do dos criadores nas comarcas do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Brejo, Flores, Tacaratú, Cabrobó, Boa-Vista, e freguezia de Taquaretinga; sendo este imposto de 1$900 em Pedras de Fogo.
§ 16. Dizimo do gado vaccum, menos nas comarcas de Garanhuns e Buique, onde será cobrado o imposto de 800 réis por cabeça na época da partilha feita nas fazendas de criação.
§ 17. Decima dos predios urbanos nos termos da lei n. 852 § 18 do art. 43, e 769 art. 3.°
§ 18. 30$ do valor das vendas de escravos, exceptuados os menores de cinco annos, que forem vendidos com suas mãis; devendo-se, porém, pagar 3 por cento do respectivo valor, quando a venda fôr de partes, ou houver differenças de preço nas permutas, e sendo este imposto de 60$ quando a verba se realisar por procuradores, pagos por estes:
§ 19. 200$ por cada caixeiro, corretor ou inculcador de escravos, nos termos da lei n. 891 art. 48 § 19.
§ 20. Sello de heranças e legados de todos os herdeiros, ab-intestados ou testamentarios, inclusive os filhos espurios, á excepção dos herdeiros necessarios, regulando-se este imposto do modo seguinte: dentro do terceiro gráo pagarão 10 por cento, e d'ahi por diante 15 por cento; e 10 por cento sobre doação de qualquer especie, exceptuadas as inferiores a 200$, e as que forem feitas para emancipação dos escravos.
§ 21. 10 por cento de novos e velhos direitos, por nomeação, aposentadoria, jubilação e remoção de funccionarios provinciaes.
§ 22. 5 por cento de cada bilhete de loteria, que não for da provincia, 1:000$000 por garantia de bilhetes, e 5 por cento dos premios de loterias maiores de 400$000.
§ 23. 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, excepto aquellas que manteem estabelecimentos pios.
§ 24. 20 por cento sobre a renda das casas em que se acharem estabelecimentos de commercio á retalho, ou de recolher, fabricas de rapé, depositos pequenos, armazens de algodão e trapiches.
§ 25. 8 por cento sobre a renda das casas em que se acharem consultorios, escriptorios e cartorios, inclusive os de solicitadores de causas.
§ 26. 4 por cento sobre a renda das casas em que se acharem estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife, assim como das casas em que se acharem em toda a provincia photographias, hoteis, botequins, casas de drogas, ditas de pasto, cocheiras, cavallariças de aluguel e fabricas, exceptuadas as ruraes, e as que tiverem dez discipulos em constante aprendisagem.
§ 27. 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia, 200$000 por casa de cambio, 2:000$000 por casa de penhores, 100$000 por casa de vender polvora nos termos das posturas municipaes.
§ 28. 100$000 por casa de vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneria feitas em paiz estrangeiro.
§ 29. 100$000 por cada corretor commercial e por cada agente de leilões, e 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos.
§ 30. 30$000 sobre casa de modas.
§ 31. 40$000 sobre casa de um só bilhar, e mais 20$000 por cada bilhar.
§ 32. 1 por cento do valor dos objectos vendidos em leilão, inclusive os judiciaes.
§ 33. 30$000 por cada escravo empregado no serviço de alvarengas e canoas de carga e descarga no porto.
§ 34. 1$000 por tonelada de alvarenga e canoas empregadas em serviço do porto, navegação e transporte nos rios.
§ 35. 2$000 por escravo ganhador na cidade do Recife.
§ 36. 16$000 por carro particular de quatro rodas, 10$000 por dito de duas, e 30$000 por dito de aluguel.
§ 37. 25$000 por cada omnibus, e 30$000 por carro funebre.
§ 38. 6$000 por carroça ou vehiculo não comprehendido nos §§ anteriores, excepto os empregados no trabalho da lavoura.
§ 39. 5$000 por cavallo de aluguel.
§ 40. 5 por cento sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife.
§ 41. 2:000$000 por cada joalheiro, que mascatear na provincia.
§ 42. 20$000 por cada pessoa que mascatear na provincia com fazendas, miudezas, quinquilharias e outros quaesquer objectos, pagando 100$000 as tabernas, que venderem miudezas e quinquilharias.
§ 43. Matriculas da escola normal
§ 44. Pedagio das pontes e estradas.
§ 45. Bens do evento.
§ 46. Emolumentos e apprehensões da policia.
§ 47. Multas por infracções.
§ 48. Emolumentos das repartições provinciaes.
§ 49. Restituições e reposições.
§ 50. Divida activa.
§ 51. Producto da venda e renda dos generos, utensilios e proprios provinciaes.
§ 52. Beneficios das loterias e saldo dos premios prescriptos.
§ 53. Custas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.
§ 54. Juro de 9 por cento pela indevida detenção das rendas.
§ 55. Producto dos impostos creados pelas leis n. 350 e 369 art. 57.
§ 56. 5 por cento sobre o preço da transferencia de emprezas ou contratos.
§ 57. 1 por cento sobre a transferencia de acções de qualquer empreza.
§ 58. 5$000 por cada averbação que fizer o consulado provincial sobre as escripturas de transmissão de qualquer especie, que verse sobre a propriedade urbana ou parte d'ella, e que estiver devidamente registrada, sendo o seu valor inferior á 10:000$000, e mais 500 rs. por cada 1:000$000 dahi por diante.
§ 59. 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade, cujo producto terá applicação especial á creação da companhia de bombeiros.
§ 60. 100$000 por deposito de carvão de pedra, e 1:000$000 por casa ou agencia de seguros, sendo este imposto tambem applicado á companhia de bombeiros.

Art. 17. Continuam a ser arrecadados os 3 por cento addicionaes de que trata a lei n. 777, com a mesma applicação.

Art. 18. O saldo verificado nas contas do exercicio de 1870—1871 fará parte da renda cobrada por effeito desta lei.

TITULO III.

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 19. Continuam em vigor o art. 19 §§ 1 e 4, e os arts. 20, 21 e 27 da lei n. 963, bem como o emprestimo consignado no artigo da mesma lei para o cemiterio de Santo Antão e a ultima parte do § 10 do art. 47 da lei n. 687.

Art. 20. O presidente da provincia fica autorisado a modificar ou renovar, de accordo com a directoria da companhia Pernambucana, o contrato feito para a navegação dos portos entre Tamandaré e Goyanna, supprimindo, se julgar conveniente, as viagens aos portos de pouca importancia e reduzindo a subvenção de 60:000$000 na respectiva proporção, com tanto que não exceda o mesmo contrato o prazo de tres annos; e podendo ser nomeado um fiscal, pago pela companhia, o qual véle na boa execução do contrato.

Art. 21. A fiança de que trata o art. 26 da lei n. 963 fica reduzida á 6:000$000.

Art. 22. No art. 26 da lei n. 963 ficam tambem comprehendidos os joalheiros.

Art. 23. O presidente da provincia, de accordo com o contratante, poderá no exercicio desta ou por dous annos suspender o serviço do calçamento das ruas desta cidade, ou a manda-lo executar em importancia inferior á consignação votada.

Art. 24. O contrato celebrado para a illuminação da cidade de Olinda poderá ser alterado pela presidencia na parte relativa ao numero de lampeões, de conformidade com o art. 7.° § 8.°

Art. 25. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar ao Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos o que se lhe dever de seu ordenado de lente do extincto Curso Commercial Pernambucano, desde o 1.° de julho até o dia 10 de agosto de 1867.

Art. 26. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor do Gymnasio, 10 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 27. O presidente da provincia poderá prorogar por mais um anno o contrato feito com Bernardino de Senna da Silva Guimarães, percebendo este os vencimentos de primero escripturario, e o seu ajudante Christovão da Rocha Cunha Souto-Maior, o de segundo escripturario.

Art. 28. O presidente da provincia fica autorisado a reformar as estações provinciaes e dar-lhes a organisação que for mais conveniente ao serviço publico, ficando os respectivos regulamentos, sem prejuizo da execução, dependentes da approvação da assembléa legislativa provincial.

Art. 29. Fica igualmente autorisado o presidente:

§ 1.° A reformar o compromisso da Santa Casa de Misericordia do Recife, na parte administrativa, e os regulamentos dos estabelecimentos á ella annexos, ficando assim modificada a autorisação concedida pelo art. 40 da lei n. 963.

§ 2.° A conceder desde já premio até 6 por cento pela quantia pertencente ao Instituto Agricola depositada na thesouraria provincial.

Art. 30. O producto da arrecadação feita em juizo de sello de heranças, legados e doações e os emolumentos das repartições provinciaes serão directamente recolhidos á thesouraria, cujos empregados nenhuma porcentagem receberão, fazendo-se o registro dos testamentos na secção do contencioso.

Art. 31. Dentro do corrente exercicio serão extrahidas de preferencia e na ordem estabelecida as partes das loterias seguintes, revogadas todas as preferencias dos anteriores orçamentos:

§ 1.° Seis partes das concedidas para as obras da igreja de Nossa Senhora da Penha.
§ 2.° Duas ditas ditas ao patrimonio dos orphãos.
§ 3.° Quatro ditas ditas á Santa Casa da Misericordia.
§ 4.° As partes destas loterias serão extrahidas alternadamente com as seguintes:

1.ª Uma parte da concedida á irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.
2.ª Uma dita da dita á irmandade de S. Pedro desta cidade.
3.ª Uma dita dita á igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem.
4.ª Uma dita dita á matriz de S. Lourenço da Matta.
5.ª Uma dita dita á irmandade de Nossa Senhora do Livramento da Varzea.
6.ª Uma dita dita para ás obras do hospital da ordem terceira do Carmo.
7.ª Uma dita dita á Nossa Senhora do Terço desta cidade.
8.ª Uma dita dita ás obras de Nossa Senhora da Graça da Capunga.
9.ª Uma dita dita á matriz de Jaboatão.
10. Uma dita dita á irmandade do Espirito-Santo da igreja do Collegio.
11. Uma dita dita á matriz de Serinhãem.
12. Uma dita dita á de Cabrobó.
13. Uma dita dita á do Bonito.
14. Uma dita dita á da Escada.
15. Uma dita dita á Nossa Senhora das Fronteiras da Estancia.
16. Uma dita dita á Nossa Senhora da Conceição de Beberibe.
17. Uma dita dita á Nossa Senhora do Guadalupe.
18. Uma dita dita á Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro.
19. Uma dita dita á matriz d'Agua-Preta.
20. Uma dita dita á Nossa Senhora do Livramento de Muribeca.
21. Uma dita dita á irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Boa Vista.
22. Uma dita dita ás obras do recolhimento de Iguarassú.
23. Uma dita dita á Nossa Senhora da Soledade.
24. Uma dita dita á matriz de Caruarú.
25. Uma dita dita á S. Pedro Martyr de Olinda.
26. Uma dita dita á irmandade de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão.
27. Uma dita dita á Nossa Senhora do Monte.
28. Uma dita dita á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes.
29. Uma dita dita ao Monte Pio Popular Pernambucano.
30. Uma dita dita á matriz de Gravatá.
31. Uma dita dita á de Trombetas.
32. Uma dita dita á da Boa-Vista desta cidade.
33. Uma dita dita á Nossa Senhora da Paz dos Affogados.
34. Uma dita dita á igreja de Santo Amaro das Salinas.
35. Uma dita dita á irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.
36. Uma dita dita á igreja da Casa-Forte.
37. Uma dita dita á irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.
38. Uma dita dita ao convento de S. Francisco de Serinhãem.
39. Uma dita dita á irmandade de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna.
40. Uma dita dita á irmandade de Santa Cecilia do convento do Carmo.
41. Uma dita dita ao convento de Nossa Senhora do Carmo de Olinda.
42. Uma dita dita á matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.
43. Uma dita dita á de Leopoldina.
44. Uma dita dita á Nossa Senhora do Bom Parto de Olinda.
45. Uma dita dita á matriz de Quipapá.

TITULO IV.

DISPOSIÇÕES PERMANENTES.

Art. 32. Das quantias arrecadadas pelo consulado provincial relativas á empreza do asseio e limpeza da cidade, não perceberão os respectivos empregados porcentagem alguma.

Art. 33. Continúa em vigor o art. 53 da lei n. 891 e o art. 28 da lei n. 963, sendo extensiva sua disposição aos actuaes praticantes da thesouraria provincial.

Art. 34. O art. 32 da lei n. 963 será executado sem clausula da renda de 5:000$ por anno, podendo o presidente da provincia deixar de crear collectorias nos municipios onde entender que não são necessarias.

Art. 35. O presidente da provincia poderá alterar o regulamento expedido em 4 de outubro de 1870, ou confeccionar outro se o entender conveniente.

Art. 36. As fianças de contratos de arrematação, e outras de qualquer especie poderão ser desde já prestadas em numerario titulos de divida publica geral e provincial, acções de companhias, ou em bens de raiz situados na provincia hypothecados independentemente de especialisação, podendo ser as inferiores a 5:000$ prestadas por abonação dos fiadores; e as relativas ás obras publicas a razão de 10 por cento do valor dos contratos.

Art. 37. Fica desde já revogada a autorisação contida no art. 3º § 3º da lei n. 963, relativa á conservação das estradas.

Art. 38. A porcentagem do fiscal das loterias será de 20 por cento deduzidos do imposto estabelecido no art. 16 § 22.

Art. 39. O empregado, incumbido de rubricar os bilhetes das loterias de outras provincias, perceberá 60 rs. por cada bilhete, pago pelo possuidor.

Art. 40. O presidente da provincia poderá elevar á tres mil contos o credito votado pelo art. 48 da lei n. 963, emittindo apolices ou contrahindo emprestimos á proporção que forem necessarios, ao juro maximo de 8 por cento, amortisaveis no praso estipulado, e até 10 por cento annualmente.

Art. 41. A applicação deste emprestimo será especial ao pagamento das dividas da provincia, a melhoramentos publicos desta cidade, pontes, estradas e açudes da provincia, comprehendidas as mencionadas no artigo acima citado; ao pagamento da quantia votada para desapropriação no art. 15 da mesma lei n. 963; e para obras novas (pagamento das prestações das arrematadas, e que devem ser concluidas depois de junho vindouro), construcção e acquisição de cadeias, e dos açudes consignados no art. 6º § 8º da lei n. 963 e outros; continuação das obras do Gymnasio e arranjos internos; 25:000$ aos religiosos capuchinhos do hospicio da Penha, metade da indemnisação, a que tem direito pela cessão do terreno, que lhes pertencia; estrada da estação da villa da Escada; estrada de Itapissuma á Nazareth, despendendo-se com esta até 20:000$; abertura do canal da Boa-Viagem; estrada da villa do Cabo á ponte do engenho Pirapama; 23:000$ para obstrucção da barra nova de Una; 12:000$ para a continuação da estrada de rodagem do Limoeiro; 6:000$ para compra do açude do Salgueiro; 2:000$ para reparos da cadeia de Pao d'Alho; 2:000$ para as obras do açude da Gloria.

Art. 42. A junta da Santa Casa da Misericordia fica autorisada a pagar á Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira a importancia á que houver direito por serviços de sua profissão, prestados de 9 de junho de 1862 a 9 de junho de 1871 no hospital dos lazaros e casa dos expostos.

Art. 43. Os empregados, encarregados da arrecadação da divida activa anterior á 1850, perceberão pela mesma a porcentagem de 20 por cento.

Art. 44. Ficam isentos dos direitos provinciaes e municipaes as casas, jardins, hoteis, pavilhões, kiosques, estações, baleeiras e tudo quanto fôr necessario para a execução da empreza de recreio fluvial, que no açude de Apipucos pretende estabelecer José Francisco do Rego.

Art. 45. Os lançadores do consulado provincial terão os mesmos vencimentos e cathegoria dos primeiros escripturarios, reduzida de 8 a 7 a quota dos conferentes da mesma estação.

Art. 46. Para a arrecadação dos impostos a cargo das collectorias não são necessarias as guias de recolhimento da importancia dos mesmos impostos.

Art. 47. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente lei nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JUNHO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara, resolve dispensa-lo do cargo de chefe de policia interino desta provincia, e para o substituir em dito cargo nomear o juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade.—Agradeceu-se ao bacharel Oliveira Maciel, os bons serviços e a valiosa coadjuvação que prestou a presidencia.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 5º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Cabo, Joaquim Francisco de Souza Leão, e á vista do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 1,131 de 2 do corrente, resolve de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar que lhe seja dada a guia de que trata o mesmo artigo, para o da capital aonde tem fixado a sua residencia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 1ª companhia do 6º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Cabo, Joaquim Francisco de Souza Leão Junior, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio n 1,130 de 2 do corrente, resolve de conformidade com o art 48 do decreto n. 1,120 de 12 de março de 1853, mandar que lhe seja dada a guia de que trata o mesmo artigo, para o do Recife, aonde tem elle fixado a sua residencia.—Expediram-se as necessarias communicações.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que solicitou a camara municipal do Buique, resolve approvar provisoriamente as posturas addicionaes da mesma camara de 28 de abril ultimo.

Officios:

— Ao Exm. Sr. conselheiro Anselmo Francisco Peretti, transmittindo o requerimento de Francisco Alves de Miranda Varejão, para que na qualidade de 3º vice-presidente da provincia, resolva como entender de justiça, visto julgar-se suspeita esta

presidencia para conhecer de semelhante negocio.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam recebidos no quartel do Hospicio, Luiz José da Silveira e José Ferreira da Silva Chaves, os quaes vão ser removidos da casa de detenção, attento o máo estado sanitario daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando o de que a seu pedido foi exonerado o cidadão José Justino de Castilho, de amanuense do delegado do cirurgião-mór do exercito, sendo nomeado para substitui-lo Eduardo Daniel Rodrigues de Carvalho.

— Ao mesmo, recommendando que providencie no sentido de ser fornecido ao presidente da qualificação da guarda nacional da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, um livro de duzentas folhas para a dita qualificação.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao da thesouraria provincial, mandando pagar, com preferencia, ao Dr. Felippe Nery Collaço, a importancia da terceira prestação, correspondente ao trimestre de janeiro a março deste anno, e relativa ao seu contrato, como encarregado de fazer imprimir o relatorio dessa inspectoria e mais papeis necessarios ás repartições provinciaes.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, declarando em resposta ao seu officio, que tem deixado de ser attendida a pretenção do capitão Miguel Ferreira Velloso, acerca do pagamento de curativo de presos pobres da cadeia dessa cidade, porque, como informa o inspector da thesouraria provincial, além de outros fundamentos, os dous presos de que trata o citado officio, não vieram incluidos nas relações dos curados.

— Ao consul de S. M. Fidelissima nesta capital, transmittindo cópia do officio, em que o juiz municipal do termo de Garanhuns communica a morte do portuguez, Rvd. João Lopes, succedida no districto de Correntes, e as providencias tomadas com relação ao espolio por elle deixado.

Despachos:

Amelia Januaria de Andrade.—Encaminhe-se.

Abaixo assignados detentos na casa de detenção desta capital.—Providencia-se nesta data como requer os supplicantes.

Chryspiniano Buarque de Macedo. — Nesta data se providencia sobre o que requer o supplicante.

Dr Felippe Nery Collaço.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Josefina Amalia de Albuquerque Machado.—Passe portaria removendo a supplicante para a cadeira da estrada nova de Beberibe.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Cabrobó, declarando de ordem da presidencia, que por não ter vindo sellado o requerimento de Raymundo Pereira Lima, não teve elle deferimento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ABUSOS DA JUSTIÇA.—Hontem, por volta de 1 hora da tarde, foram dous officiaes de justiça, acompanhados do Sr. Maximino da Silva Gusmão, á rua Direita n. 11, com o fim de executar um mandado de despejo concedido pelo Dr. juiz municipal da primeira vara em favor d'aquelle Sr. Maximino e contra o inquelino da loja do referido predio n. 11.

Esse inquilino é alli estabelecido com loja de tamancos e sapatos.

Depois da intimação, os Srs. officiaes de justiça procederam selvagemmente ao despejo, atirando para a rua e na lama grande porção de couros e tamancos, como tivemos occasião de vêr. Em seguida esses senhores e o Sr. Maximino levaram preso o proprietario da já dita loja, deixando entretanto esta com as portas abertas, sem nenhum guarda, e inteiramente á mercê de quem quizesse penetrar no seu interior e appropriar-se dos objectos alli existentes ou dos lançados á rua.

Esse modo de executar os actos da justiça pareceu-nos inqualificavel; e para elle chamamos a attenção de quem de direito poder tomar conhecimento d'elle, e poder providenciar em ordem a, pelo menos, evitar futuras scenas de selvageria praticadas no coração de uma cidade que pretende os foros de civilisada.

A justiça póde e deve fazer sentir os seus effeitos de forma a não augmentar afflicções ao afflicto. Desde que os agentes da justiça exorbitam de suas attribuições, como cremos que exorbitaram no caso que referimos, forçoso se faz que haja um correctivo, e este deve vir, na hierarchia judiciaria, do juiz competente.

MISSÕES. — Da povoação Leopoldina nos communicam em 24 de maio:

« Ha já daqui seguiu para o Recife o muito digno missionario capuchinho o Rvd. frei Venancio Maria de Ferrára deixando-nos em saudosa consternação. Foi o primeiro religioso que aportou á nossa uberrima povoação.

« Sentimos e sentimos de coração, que sua estada aqui fosse unicamente vinte dias! oh! quanto nos fez elle nesse curto espaço de tempo?!! muitissimo.... Colocada como é nossa florescente povoação á 14 leguas distante da séde da freguezia, onde infelizmente não existe um só sacerdote, indubitavelmente necessitamos de pasto esperitual. Viviamos nas trevas da obscuridade para com as cousas de Deus, e mergulhados nesse lethargo, sem ao menos termos uma mão benevola que nos dispertasse dessa tibieza; mas quando menos esperavamos, eis quando nos chega a 3 do corrente um inviado extraordinario do Senhor, representado na pessoa de seu digno ministro o Rmv. frei Venancio, que, a nada se poupando tanto trabalhou para o bem de nossas almas e de nossa povoação, já com o trabalho do cemiterio, e já com baptisados, casamentos e confissões.—Oh! *Deus super omnia* — com suas santas predicas conseguio chamar ao caminho e verdadeiro tribunal da penitencia a muitas ovelhas desgarradas, e que ovelhas!!.. oh! Bom Deus!!!

« O numero aproximado dos confessados foi de 1,500 pessoas, baptisaram-se 113 innocentes, e casaram-se 50 nubentes!

« No ultimo dia de sua pregação contava-se n superior de 3,000 pessoas reunidas que nos parecia uma das antigas pregações no dezerto, era justamente o panorama que chegava á vista de todos. Emfim o dadivoso frei Venancio muito nos fez, conquistou os corações de todos os Leopoldinenses, é hoje credor de nossa profunda estima e gratidão. Com que pois pagaremos a frei Venancio o muito que nos fez?!!! Somos indignos, somos incapazes de uma tal indemnisação; porém não deixaremos de rogar ao todo poderoso Deus a compensação do que tanto nos fez e dos virtuosos fructos que por sua intercessão adquirimos nas santas missões »

THEATRO SANTO ANTONIO.—Alguns artistas da companhia franceza, em consequencia de se ter dissolvido a companhia de que faziam parte, reuniram-se em sociedade, e vão dar espectaculos com as melhores operetas do repertorio ultimamente representado, começando hoje com a operetta—*La Grande Duchesse de Gerolstein*.

VAPORES INGLEZES.—Espera-se hoje da Europa o vapor inglez *Neva*; e do sul do imperio amanhãa o vapor inglez *Oneida*, ambos da linha de Southampton.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 19 a 25 de junho de 1871 foi de 261 existentes, entraram 23, sahiram 37, falleceram 7, existem 240, sendo 148 homens e 92 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 12, 11 1/2, 12, 12 1/2, 12, 1, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Helena Maria Lopes; bexigas.
Raphael; amolecimento cerebral.
Joaquina Joanna de Sant'Anna; anazarca.
Mauricio José do Nascimento; bexigas.
Joaquim; interite chronica.
Felix José de Ponto; bexigas.
Joaquim Fernandes Mello; pneumonia.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no paquete brasileiro *Arinos*:

1º tenente da armada Francisco J. Gonçalves, D. Maria Clara Gonçalves, 3 escravos e 1 filho menor e 1 criada, Joaquim L. de A. Mello, Alfredo E. Falcão, e 1 criado, Carlos E. de M. Dr. Miguel L. de A. Mello, Joseph F., J. S., João C., Joaquim da Costa, tenente Joaquim V. S. Guedes, José A. dos Reis, Antonio F. Jorge, W. J. Nunes dos Reis, a filha menor do brigadeiro Manoel da Cunha W. Lins, Florindo Marques da Silva, Manoel M. Gil, Seraphim Algar, José Alves da Silva S., Manoel D. Antonio Dias Pinto, Samuel B., Manoel Antonio Pires e Francisco Vidal.

— Sahido para o Porto na barca portugueza *Flor de S. Simão*:

Francisco da Encarnação.

LOTERIA. — A que se acha á venda é 198.ª á beneficio do hospital da ordem 3.ª do Carmo do Recife, a qual corre no dia 4 de julho proximo.

LEILÃO.—Hoje conforme está annunciado, effectua o agente Pinto na casa da Ilha dos Ratos confronte a ponte de Santa Isabel e junto a estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, o leilão de muitos e differentes moveis, consistindo em mobilias de jacarandá, de amarello e muitos outros para casa de familia. Principiará as 10 horas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de junho:

Raphael, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Felicia, escrava, preta, Pernambuco, 11 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Francisco, escravo, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

João, branco, Pernambuco, 37 dias, Santo Antonio; convulsões.

Herculano Patricio de Carvalho, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado, Recife; congestão pulmonar.

Miguel, branco, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.

Francisco das Chagas, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, S. José; hydropezia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 11 dias, S. José; espasmo.

— 22 —

Estiphanio Frederico Muniz Ribeiro, branco, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Anna Joaquina do Sacramento, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; ascite.

Benedicta, escrava, preta, Pernambuco, 31 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Joaquina Ignacia de Sant'Anna, preta, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite.

João Martins, branco, Portugal, 26 annos, casado, Santo Antonio; febre amarella.

Joaquim branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bexigas.

Isabel, parda, Pernambuco, 18 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Francisco, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; tosse.

— 23 —

Francelino, branco, Pernambuco, 9 annos, S. José; diarrhea.

José Valentim da Silva, branco, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Boa-Vista; gastro interite chronico.

João Baptista Raposo, pardo, Pernambuco, 51 annos, casado, S. José; hepatite.

Joaquim, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; interite chronico.

Mauricio José do Nascimento, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II, bexigas.

Gertrudes da Conceição, parda, Parahyba, 24 annos, solteira, Santo Antonio; febre typhoide.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 8 annos, S. José; congestão cerebral.

Luisa, escrava, parda, Pernambuco, 9 dias, S. José; convulsões.

Floriana Baptista Fernandes, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; interite.

— 24 —

João Silvestre, pardo, ignora-se, 22 annos, solteiro. S. José; gota.

Joaquim Fernandes de Mello, pardo, Maceió, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Felix José de Pinto, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, bexigas.

Gertrudes, escrava, preta, Pernambuco, 39 annos, solteira, Afogados; hydropesia.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 19 dias, Boa-Vista; espasmo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 22 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida, e approvada a acta da sessão de 19

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, communicando ter em data de 19 do corrente assumido o exercicio do cargo de chefe de policia interino da provincia por designação da presidencia. O tribunal deliberou que se accusasse o recebimento e se agradecesse o obsequioso offerecimento.

Distribuiram-se os seguintes livros commerciaes: Copiador de Gomes de Mattos Irmãos, dito de Sá Leitão Irmãos, dito de José Joaquim Gonçalves Beltrão, diario de Antonio Magalhães da Silva.

O Livro de registro da correspondencia official, regularmente escripturado até n. 183,

DESPACHOS.

Requerimento de Augusto Pinto de Lemos, corrector geral, juntando o termo da nova fiança, que prestara afim de lhe ser levantada a suspensão que lhe fora imposta —Como requer, communicando-se a junta dos correctores.

De George Patchitt, tambem corrector geral, juntando o conhecimento do imposto, que pagara, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.—Junte-se ao summario.

De Joaquim José Gonçalves Beltrão, submettendo á registro quatro procurações bastantes de Antonio Alves de Moraes —Sejam registradas

De Domingos Alves Matheus, pedindo por certidão o theor da escriptura ante-nupcial do consorcio de Estevão José da Motta com D. Izabel Augusta de Oliveira Quintal.—Deferido.

De João Manoel da Veiga e Seixas e Manoel Teixeira Bacellar, apresentando á registro o seu distrato social.—Visto ao Sr. desembargador fiscal.

De Braga Son & Cª., apresentando para igual fim uma procuração bastante.—Seja registrada.

De Gama & Silva Brito, que succederam no estabelecimento de molhados, que pertenceu ao finado Virgilio Freire de Oliveira, por compra que fizeram ao consul portuguez nesta cidade, pedindo permissão para continuarem sua escripta nos livros respectivos.—Sim.

De João José Manoel e Vicente Bertholini, juntando a duplicata de seu distrato social em satisfação á exigencia do despacho de 15 de maio ultimo.—Seja registrado nos termos do decreto n. 4394.

De Sa, Ramos & Cª., successores de Sá, Amorim & Cª., pedindo que se lhes transfiram os livros commerciaes que pertenceram a extincta firma.—Como requer.

Summario instaurado contra o corrector George Patchitt á que fora junta a resposta que dera aos artigos da accusação fiscal.—Depois de junta a petição, que hoje dirigio o summariado, vão os autos com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com pareceres fiscaes.

Requerimentos:

De Eduardo Candido de Oliveira, para ser admittido á matricula de commerciante. — Como pede.

De Thomaz Ferreira de Carvalho e João Rodrigues de Moura, distrato social.—Seja registrado.

Sendo 11 horas 1/2 da manhãa, e não havendo mais a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 22 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, Accioli e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

Foi lido o officio de 19 do presente mez do Sr. desembargador Freitas Henriques remettendo os autos que estavam em seu poder, entre partes, appellante José Barbosa de Carvalho e outro, appellado Antonio de Souza Braz visto não poder officiar nelles como juiz revisor por ter assumido interinamente o exercicio do cargo de chefe de policia. E o Exm. Sr conselheiro presidente officiou á presidencia da relação requisitando a designação de outro juiz.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes Cezar Augusto Zanotti e outro, appellado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego; embargante Antonio Gomes Pires, embargado João de Azevedo Pereira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo Jose Joaquim Salgado, embargado appellado autor João Baptista Fernandes; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Candido Alcoforado.—Ordenou-se uma diligencia.

Appellante o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, appellado o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellante Luiz José Pinto da Costa, appellado Theodoro Just; appellante Francisco Botelho de Andrade, appellado Manoel Firmino Ferreira. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. desembargador Reis e Silva apresentou para se assignar dia e assignou-se o de hoje para o julgamento do feito entre partes, appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes; e tendo o Sr desembargador Accioli por motivos supervenientes jurado suspeição, o Exm. Sr. conselheiro presidente distribuio o feito ao Sr. desembargador Reis Silva.

O Sr. Miranda Leal não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellados os herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Andrade & Rego, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Manoel Francisco Marques, aggravado o Juizo. O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou se a sessão á 1 hora da tarde.

RELATORIO

APRESENTADO EM 15 DE ABRIL DE 1871 Á DIRECTORIA DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE, PELA SUPERINTENDENCIA, RELATIVAMENTE AOS TRABALHOS E DESPEZAS FEITAS POR ESTA, NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1871.

Illm. Sr.—Por este meu relatorio verá V. S. os actos de minha administração durante o mez de fevereiro proximo passado, assim como as folhas de pagamentos das semanas decorridas, estudos graphicos, contas pagas, despezas com o desembarque da machina e mais utensilios, fretes de botes para conducção dos trabalhadores, excesso de trabalho de dia e de noute, o que tudo deve constar das mesmas folhas e documentos que acompanham o relatorio, notando tambem a quantidade de bilhetes que recebi durante o mez acima dito, e o dinheiro, entregue da venda dos mesmos bilhetes, assignatura, carga, etc., etc., etc. até o dia 4 de março de 1871.

Tendo V. S. de mandar lançar no mez de janeiro proximo passado a quantia de 144$570, de carga, cuja quantia deixou de entregar por negligencia do empregado, o que sendo ella junta á que se entregou, prefaz o total de 349$350, assim como se deve fazer o mesmo assentamento em fevereiro da quantia de 114$520, tambem pertencente a carga, com o dinheiro entregue até o dia 25 de fevereiro faz o total de 356$540, das quaes quantias me mandará V. S. os recibos para meu governo.

Folhas da semana.

Semana de 1 a 4 de fevereiro	1:395$640
« 5 a 11 «	1:971$275
« 13 a 18 «	1:745$170
« 20 a 25 «	2:000$830
« 27 a 4 de março	1:865$840
Empregados do mez.	
Primeira quinzena	1:160$984
Segunda dita	1:495$680
Trato do cavallo do superintendente	30$000
	11:665$519

Estudos graphicos.

Comprehende engenheiro fiscal da linha, trato de um cavallo e gente, como verão pelas folhas rubricadas pelo engenheiro,

Bilhetes recebidos no mez de fevereiro........ 10:348$400.

Dinheiro entregue de bilhetes	9:375$000
Assignaturas	1:457$270
Expressos	40$000
Carga	356$410
	11:228$690

Dinheiro entregue em 4 de março.
Assignaturas 1:940$500.

O superintendente,
A. Abreu Porto.

A commissão de exame de contas apresentou, em 15 de maio, o parecer, notando um erro de 6$000 na somma de uma das folhas de 6 a 11 de fevereiro, e conclue pedindo que se acredite..... 11:659$519—á superintendencia—; o que foi approvado em 15 do corrente.

Notando igualmente a commissão que a superintendencia recolhera no mez de fevereiro...... 241$920, pela verba carga, e não 356$440, foi enviado o referido parecer para informar. A superintendencia informando, em 23 de maio, declara que, da somma recolhida em 4 de março, deverá ser deduzida a differença 114$520 para incluir-se na verba carga do mez de fevereiro; foi o parecer da commissão approvado em 15 de junho corrente, quanto ás despezas, conservando-se os lançamentos como se acham, quanto á receita.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 26 de junho de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE SETEMBRO DE 1869.

EXERCICIO DE 1868 Á 1869.

Receita.

Saldo do mez de agosto proximo findo............	27:145$538
Receita arrecadada no mez de setembro............	20:233$088
	47:378$626

Despeza.

Importancia despendida no mez de setembro.........	6:832$161
Saldo que passa para o mez seguinte.........	40:546$465
	47:378$626

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição dos juizes, escrivães e mordomos que hão de festejar o glorioso S. João Baptista erecto na igreja da Conceição dos Militares, em o anno de 1872.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. José Antonio de Souza.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. major Manoel de Azevedo do Nascimento.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Thomé Lopes de Senna.
Antonio Soares de Souza.
Francisco Pinto de Magalhães.
Capitão José Pereira Teixeira.
Mordomos
Os Illms. Srs.:
Frederico Cezar Burlamaqua.
Tenente Clemente Francilio Tavares.
Manoel Antonio Teixeira.
José da Cruz Santos.
Capitão Antonio José Rodrigues de Souza.
Tenente-coronel Joaquim José Silveira.
Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Anna Generosa de Arruda.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Izabel Maria da Trindade Silva.
Escrivãa por eleição
A Exma. Sra. D. Francelina Dornellas Pessoa.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Maria da Silva Campos Guimarães—esposa do Sr. Custodio José A. Guimarães
Esposa do Sr. capitão José Joaquim Coelho.
D. Marcolina Vieira da Silva Guimarães.
D. Thereza Dulcão de Figueirôa Faria.
Mordomas
As Exmas. Sras.:
Filha do Sr. Antonio Eloy Rodrigues da Silva.
D. Francisca de Paula de Figueiroa Faria.
D. Maria Amelia Pinto.
D. Marcionilla Vieira de Mello.
D. Anna Francisca de A. Sampaio.
D. Maria Francisca Laura de Magalhães.
Consistorio da igreja da Conceição dos Militares, 24 de junho de 1871.
Procuradores
Tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Manoel Fernandes da Silva.
João Baptista da Silva.
Procurador geral
Manoel Zeferino de Salles
Data erat ut supra.
O conego vigario—*Antonio Marques de Castilho.*

O abaixo assignado lendo a gasetilha do *Jornal do Recife* de 26 do corrente, vio sob a epigraphe—Incendio—a noticia que deu sobre o fogo que ardeu no armazem do abaixo assignado ao beco do Calabouço; e não se conformando com a noticia que deu de se haver extincto o fogo as 10 1/2 horas da noute sem ser necessario o serviço das bombas; apressa-se em declarar que não é exacto ter-se extinguido o fogo sem o emprego de tão valioso concurso, por quanto achava-se na occasião o actual inspector do arsenal de marinha com bombas e bombeiros empregando todos os esforços para extinção do incendio e effectivamente só d'alli se retirou quando estava de todo extincto.

O abaixo assignado aproveita a oportunidade para agradecer a todas as autoridades que se achavam presentes, tomando o mais vivo interesse pela extincção do incendio, cumprindo-me tambem agradecer particularmente a todos os seus amigos e vesinhos que tanto trabalharam para o acabamento do fogo. A estes, meu reconhecimento será eterno.

Recife, 26 de junho de 1871.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.

N. 190. — AGUA DE FLORIDA DE MURRAY LANMAN.—A introducção deste saudavel e delicadissimo perfume inevitavelmente deve fazer com que essas mil e umas aguas e espiritos de cheiro, compostos principalmente de oleos essenciaes fortes e de uma qualidade impura, se transformem n'uma verdadeira droga nos mercados. A' vinte annos á esta parte, ella tomou o lugar de todos os extractos e essencias europeas nos mercados tanto da America do Sul como nas Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas *Eau de Cologne*. O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga á respiração delicada das verdadeiras flores, do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a mesa do toucador. Usada como uma lavagem ou enxogoamento da bocca, ella igualmente neutraliza e faz desapparecer o máo gosto e halito cansado pelo fumo do charuto, melhorando a condição estado dos dentes e gengivas.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Ribe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE JUNHO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Não houve cotações.

H. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	416:991$029
Idem do dia 26.	25:009$573
	442:000$602

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	141	
» » com generos	384	525
Volumes sahidos com fazendas	72	
» » com generos	117	189

Descarregáram hoje 27 de junho.

Barca ingleza—*Delphim*—mercadorias.
Patacho hollandez—*Willem*—idem.
Patacho americano—*Kennebeck*—varios generos.
Lugre hollandez—*Gretes von Burlhs*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Solterbeck*—varios generos.
Hiate americano—*A. Tebbeck*—taboado.
Brigue dinamarquez—*Christian*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 23 de junho.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram: Saunders Broters & C. 100 saccas com 18,687 kilos de algodão e 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; James Ryder & C. 138 fardos e 100 saccos com 131,786 kilos de dito; E. A. Burle & C. 148 saccos com 10,811 kilos de dito; Luiz José da Silva Guimarães 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: João de L. Leal Reis 12 barricas com 662 kilos de assucar branco e 2 barricas com 42 ditos de farinha de mandioca.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram: Tasset freres & C. 850 couros seccos com 10,200 kilos.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 26 DE JUNHO A 1 DE JULHO DE 1871.

Mercadorias	Unidades	Valores
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	467
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	479
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	4$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 30 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$053
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 23 de junho de 1871.
O 1.º conferente—*Carlos A. Lins de Souza.*
O 2.º conferente—*Manoel Antonio Viegas Junior*
Approvo. — Alfandega, 23 de junho de 1871.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23.	41:613$662
Idem do dia 26.	5:544$847
	47:158$509

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23 . .	187:216$179
Idem do dia 26.	12:129$256
	199:345$435

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Genova—52 dias, patacho italiano *Margherita*, de 215 toneladas, capitão Angelo Ghersi, equipagem 11, carga massas, marmore e outros generos; a E. Burle & C.

Cardiff—51 dias, brigue inglez *Euterpe*, de 250 toneladas, capitão Langsford, equipagem 8, carga carvão; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O inspector da alfandega faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo, de conformidade com o disposto no Cap 6, Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, e art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo a legar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1.

Marca diamante.—B T J & C. — Um embrulho vindo de Hamburgo no navio norte allemão *Georgine* entrado em 5 de agosto de 1870, contendo amostras consignadas a Thomaz Jefferies & C

F & S.—N. 26. Uma caixa, idem idem, idem, idem, consignada a Fonceca & Santos.

O A & C—N. 36.—idem, consignada a Antonio L. de O. Azevedo & C.

J M K.—N. 1 147/166. Dous embrulhos vindos do Havre no lugre portuguez *Dante* entrado em 11 de agosto idem, consignados a D. B. Wild.

J C.—N. 145. Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Coligny*, entrada em 12 de agosto idem, consignada a J. Carrere.

J J B A F. — N. 7. Uma caixa, idem, idem, idem.

Idem.—N. 9. Uma dita, idem.

J C.—128. Uma dita, idem.

Idem.—N. 137. Uma caixa, idem, entrada em 17 de agosto idem.

Idem.—N. 138. Uma dita, idem.

Idem.—N. 140. Idem, idem.

Idem.—N. 141. Um fardo idem.

Idem.—N. 142. Um fardo idem.

Idem.—N. 143. Uma caixa idem.

J J B S A F.—N. 8. Uma dita entrada em 18 de agosto idem, consignada á Machado & Pereira.

Ferreira & Matheus.—Sem numero. Um sacco com amostras, vindo de Liverpool na barca brasileira *Norueguense*, entrado em 23 de agosto idem, a diversos.

J F N.—Sem numero. Uma caixa, idem vapor inglez *Pascal*, entrado em 23 de agosto idem, consignado á H. Oetily & C.

B S B C.—N. 54. Um embrulho, idem, não consta do manifesto.

C P L & C. A F.—N. 82. Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 5 de setembro, idem, á ordem.

L B C.—N. 484. Uma dita, idem idem.

Idem.—N. 486. idem, idem, idem, idem.

Marca quadrada. H L — N. 106. Idem, idem, idem, consignada a H. Leger.

C P L & C. A F. — N. 38. Uma caixa, idem, idem, a ordem.

Idem. — Ns. 78/80. Idem, idem, idem, idem, idem.

Idem.—N. 83, Idem, idem, idem, idem, idem.

L B C.—N 485.—Idem, idem, idem idem, idem.

H L.—N. 140. Idem, idem, idem, idem, consignada a H. Leger.

J C.—N. 153. Idem, idem, idem, entrado em 9 de setembro idem, consignada á J. Carrere.

Idem.—N. 157. Idem, idem, idem, idem.

Idem.—N. 173. Um fardo idem, idem.

Idem.—N. 174.—Idem, idem, idem, idem.

C P C & C. A F. — N. 66. Uma caixa, idem, idem, á ordem.

L B C.—N. 411. Idem, idem, idem, idem, idem.

Idem.—438. Idem, idem, idem, idem, idem.

C P L & C. A F.—N. 65. Idem, idem, idem, idem, idem.

Idem.—N. 67. Idem, idem, idem, idem, idem.

Idem.—N. 68. Idem, idem, idem, idem, idem.

Idem.—N. 69. Idem, idem, idem, idem, idem.

J C.—N. 152—Idem idem idem idem idem, consignado a J. Carrere.

Idem idem.—N. 161.—Idem idem idem idem.

F. S.—N. 4.—Idem idem idem idem consignado a F. Sauvage & C.

J. C.—N. 148.—Uma caixa idem idem consignada a J. Carrere.

Idem idem.—N. 149.—Uma dita idem idem idem.

Idem idem.—N. 154.—Idem idem idem. idem.

Idem idem.—N. 162.—Idem idem idem idem.

C. P L & C A F.—N. 47.—Idem idem idem idem á ordem.

Idem —N. 70.—Idem idem idem idem idem.

Idem —N. 81.—Idem idem idem idem idem.

C P L & C L B C.—N. 440.—Idem idem idem idem.

H L quadrado—N. 103.—Idem idem, entrado em 14 de setembro idem, consignado a H. Leger.

Idem.—N. 104.—Idem idem idem.

C P. L & C L B C—N. 410.—Idem idem idem á ordem.

J C—N. 150.—Idem idem idem a J. Carrere.

Idem.—N. 151.—Idem idem idem idem.

Idem.—N. 155—Idem idem idem idem.

Idem.—N. 156.—Idem idem idem idem.

Idem.—N. 158—Idem idem idem idem.

Idem.—N. 159.—Idem idem idem idem.

Idem.—N. 160.—Idem idem idem idem.

Samuel P. Johnston.—Sem numero.—Um pacote vindo de Londres na barca norte-allemãa *Miranda*, entrada em 17 de setembro idem.

O A & C.—N. 751.—Uma caixa vinda de Hamburgo no brigue norte-allemão *John Julius*, entrado em 21 idem.

I. Jefferies.—N. 961/115.—Um embrulho idem idem idem consignado a Thomaz Jefferies & C.

M & C.—N. 7.—Um embrulho idem idem idem, consignado a Mahalhães & Cowal.

D A M.—N. 16/20.—Uma caixa idem idem idem, consignada a Domingos Alves Matheus,

M. J—N. 1/30.—Um embrulho idem idem, consignado a T. A. Monteiro Junior.

J M P.—N. 11.—Um dito idem idem idem, consignado a José Maria Palmeira.

C I—N. 436/160.—Uma barrica vinda de Liverpool na barca ingleza *Patriota*, idem idem, consignada a Cerga Irmão.

Alfandega de Pernambuco, 20 de junho de 1871.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— A camara municipal desta cidade convida a seus municipes que quizerem concorrer para o desenvolvimento da lavoura e outras industrias para remetterem a esta camara os productos, quer fabricados por nacionaes, quer por estrangeiros, afim de serem expostos no dia da festa do trabalho, instituida na capital do Maranhão, que terá lugar todos os annos no dia 7 de setembro.

Paço da camara municipal do Recife, 21 de junho de 1871,

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da pita construcção, mediante as condições abaixo edclaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condições para a edificação do mercado publico.

1.ª O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.ª Esta construcção será feita a custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.ª A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.ª O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.ª O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.ª O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como havera da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de junho proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes e na alfandega de praticantes; versará o exame sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868 a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente reunindo o candidato a estas habilitações boa letra.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem ter bom comportamento e idade pelo menos de 18 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de maio de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Dá 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

O Doutor Francisco de Carvalho Soares Brandão juiz de orphãos e auzentes da cidade do Recife e seus termos por S. M. o Imperador que Deus guarde &c.

Faço saber que por este juizo e a requerimento de Corbiniano de Aquino Fonceca, com anuencia de todos os herdeiros do casal do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca, vão ser vendidos em asta publica por tres praças consecutivas os predios abaixo mencionados, cujo escripto acha-se em poder do porteiro deste mesmo juizo Francisco Manoel de Almeida. Uma casa terrea na rua do Rangel, freguezia de Santo Antonio, sob numero 51 com 4 metros de vão, 18 de fundo,

2 portas de frente, 1 armazem occupado por um açougue, pequeno quintal murado, cecimba meeira inutilisada, em solo proprio : 4:200$, valor que é causa para que as duas partes que ahi possue o casal inventariado corresponde a 2:400$. Uma casa terrea na rua da Praia, freguezia de Santo Antonio, sob numero 50, com 3 metros e 7 centimetros de vão, 4 1/2 metros de fundo, 2 portas de frente, um armazem occupado por um deposito de carne secca em solo proprio : 2:100$; valor que é causa para que as quartas setimas partes que ahi possue o casal inventariado seja de 1:200$. Uma casa terrea na rua da Praia freguezia de Santo Antonio sob n 52, com 3 metros e 8 centimetros de vão e 12 metros de fundo, 2 portas na frente, pequeno quintal murado, com cacimba no armazem em estado de grande ruina, em solo proprio por 3:000$; valor que é causa para que as quatros setimas partes que ahi possue o casal inventariado, seja de 1:714$284. Uma casa terrea na rua Velha freguezia da Boa-Vista, sob n. 14 e 16 com 2 portas e 2 janellas de frente, seis e meio metros de fundo, tres sallas, quatro quartos, quintal murado cacimba independente em solo proprio em pessimo estado : 2:500$ valor que é causa para que as quatro setimas partes que ahi possue o casal inventariado corresponde, a 1:428$.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de junho de 1871.

Eu Floriano Correia de Britto, escrivão o escrivi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

DECLARACOES.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870—71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da santa casa ha de ser arrematado o fornecimento do assucar que tiver de ser gasto por todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro, quarta-feira 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala das sessões, sendo o assucar refinado de segunda sorte, branco e somenos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de junho de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O conselho economico do 2º batalhão de infantaria tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios, abaxo declarados, para suas praças arranchadas no segundo semestre do corrente anno, a decorrer do 1º de julho a 31 de dezembro, convida aos senhores negociantes que quizerem prover taes generos, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do mesmo batalhão, no quartel das Cinco Pontas, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa; certos os senhores negociantes de que os generos devem ser de 1ª qualidade e fornecidos pelos pesos e medidas antigos, a saber :

Arroz pilado, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço ou pilado, carne secca, carne verde, farinha de mandioca da terra, feijão mulatinho ou preto, lenha em achas, manteiga ingleza ou franceza, pães de 6 e 4 rs, toucinho e vinagre,

Secretaria do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas em Pernambuco 26 de junho de 1871.

Manoel S. P. Guimarães,
Tenente servindo de secretario.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda, se ha de arrematar em praça publica, por venda, na sala das audienciaes, e por 1 hora da tarde do dia 27 do corrente mez, á quem mais dér, um curral de pescaria na praia do Janga, avaliado por 800$000 rs., a requerimento de D. Galdina Amelia de Gusmão.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data fica inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio Serafim da Silva, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com loja de joias, em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 20 de junho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa desta santa casa na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, se ha de arrematar a quem mais vantagem offerecer, a renda triennal do predio de dous andares mei-agua e armazem annexo n. 1, do caes da alfandega, pertencente ao patrimonio dos orphãos, servindo de base a quantia de 2:000$.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, precisa contratar a factura dessa obra com quem mais vantagens offerecer, tomando-se por base a quantia de 5:000$000 já proposta por um individuo; podendo o contratante aproveitar do antigo predio os materiaes que forem julgados em bom estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho manda fazer publico que por motivo attendivel não podendo funccionar hoje para promover a compra de diversos objectos do material da armada, conforme estava annunciado, ficou isso transferido para amanhãa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 26 de junho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 45.	180$000
Casa terrea n. 63.	205$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5.	120$000
Rua larga do Rosario	
Sobrado, 1.º andar n. 24	402$000
Sobrado primeiro andar, n. 24 A. .	900$000
Loja do sobrado n. 24.	1:807$000
Primeiro andar do dit . . . . o	402$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32. . 0 a . . .	132$000
Rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8 . . . . . . o .	241$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	210$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1. . . .	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	183$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	367$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	150$000
Idem n. 21	151$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 14 . . .	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Casa terrea n.º 18	241$000
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
Sociedade dos artistas
AO PUBLICO

Havendo finalisado a empreza de Mr. Charles Hurbain, os artistas da companhia, de accordo com o seu ex-director, resolveram reunir-se em sociedade, afim de dar mais alguns espectaculos nesta capital. Sendo o fim desta associação o louvavel intuito de adquerir honestamente os meios necessarios para a sua subsistencia e satisfação de seus compromisso, esperam os artistas associados que o generoso publico pernambucano não se recusará á coadjuva-los, concorrendo aos seus espectaculos, que elles promettem serem levados á effeito com todo o esmero e capricho possiveis.

O 1º espectaculo terá lugar

Hoje

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE,

com a representação da muito bem acceita e freneticamente applaudida opera buffa em 4 actos, de J. Offembach.

LA GRANDE DUCHESSE DE GÈROLSTEIN

(O maior successo da companhia)

Principia ás 8 horas.

Depois dos espectaculos haverá sempre um trem extraordinario para Apipucos e mais pontos da linha.

Circo equestre

Companhia brasileira equilibrista

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Antonio Carlos do Carmo.

Grande e variado espectaculo quinta-feira 29 de junho, as 6 horas da tarde. Pela 1ª vez nesta capital trabalha a cavallo o sympathico artista Alberto, executando os fogos indianos.

Domingo 2 de julho, espectaculo as 6 horas da tarde com um escolhido programma em beneficio do talentoso artista Alberto Freire, que fará tambem pela 1ª vez nesta cidade o trabalho da escada aeria, unido ao artista Teixeira, e os mais artistas todos se esforçarão para continuar agradar ao illustrado e generoso publico pernambucano, o palhaço Augusto tem muita novidade para contar do que se passou no dia de S. João.

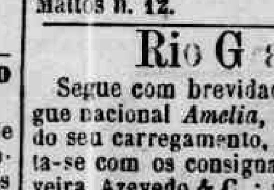
Os bilhetes vendem-se nos dias do espectaculo das 10 horas em diante, e recebem-se encommendas de camarotes e cadeiras em qualquer dia.

O director e artista Antonio Carlos de Carmo tendo de ir á côrte fica eucarregado de seus negocios o Sr. Augusto Rodrigues Duarte, portanto qualquer pessoa póde tratar com o mesmo senhor que fica autorisado para isso.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : rua da Cruz n. 57.

PARA O CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA O ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel* : para cargas e passageus trata-se á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA'

O patacho norte-allemão *Matilde* segue para o porto acima, recebe alguma carga na camara com frete commodo : a tratar com o capitão na rua da Cruz n. 7.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima vai seguir em poucos dias o patacho nacional *Salsipuedes*, navio de primeira classe : para o resto da carga que falta, trata-se com José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez do Olinda n. 52, 1º andar.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Rio Grande do Sul.

Para o indicado porto seguirá com brevidade o hiate nacional *Rosita*, por ter a maior parte de sua carga engajada : e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO DE MOVEIS

LOUÇA, CRYSTAES E ESPELHOS, A SABER :

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 dita menor, 1 dita de amarello, jarros para flores, quadros, 1 espelho grande oval e 2 ditos com molduras douradas, 2 ditos com moldura de jacarandá, 1 candieiro a gaz de crystal, 4 lanças para cortinados, tapete, oleado e esteira para forro de salas e quartos, e candieiros de gaz.

Uma mesa elastica, 1 rico guarda-louça envidraçado com tampo de pedra, 1 apparador grande com pedra, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 consolos, 1 relogio de mesa, 4 cadeiras de balanço, 1 jogo de bacatela, 1 machina de costura, 12 cadeiras de faia, 1 caixa com rewolvers, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavaterio, 1 cama franceza e 1 marquezão.

Um apparelho, louça para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras e 1 guarda-comida, e muitos outros objectos de casa de familla.

HOJE

Na ilha dos Ratos, casa em frente á ponte de Santa Isabel, junto á estação da estrada de ferro.

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retira-se para a Europa, os moveis é mais objectos acima descriptos, os quaes serão transferidos para a casa da ilha dos Ratos, junto á estação da estrada de ferro do Recife á Olinda, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
Trinta caixas com alhos novos.

HOJE

27 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com alhos novos vindos de Lisbôa no vapor *Talsman*, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade, terça-feira 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo da alfandega, junto ao armazem do Annes.

LEILAÕ
DE
12 jacazes com superior toucinho

Hoje.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de jacazes com toucinho de superior qualidade, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes, hoje, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO
de 50 caixas com vinho Bordeaux

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 caixas com vinho Bordeaux, em 1 ou mais lotes, hoje, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO
DE
25 caixas com alhos.

HOJE

O agente Pestana venderá hoje em leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 canastras com alhos, no armazem do Annes, as 11 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
150 caixas de duas arrobas com batatas novas

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 caixas com superiores batatas, em lotes, á vontade dos compradores, hoje, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILAÕ
DE
500 caixas com massas de Nervi

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 500 caixas com massas de Nervi sortidas, de macarrão, lazane e letria, as quaes serão vendidas em lotes, á vontade, e são as mais novas que ha neste mercado, hoje, ás 11 e meia horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILAÕ
A 27 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de E. Hermshein, capitão da escuna norte-allemãa *Courier*, (consignatarios Henry Forster & C.) em presença do Sr. consul norte-allemão desta cidade, e por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de couros seccos mais e menos avariados d'agua do mar, á bordo de dita escuna, na sua recente viagem procedente do Rosario de Santa Fé com destino a Barcelona, e arribada a este porto, onde aportou com agua aberta no dia 11 do corrente :

HOJE.

ao meio dia em ponto, no armazem barão do Livramento, ao caes do Apollo, onde se acham armazenados ditos couros para prévio exame.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria sexta-feira, 30 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres é mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 26 de junho de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro : no progresso do largo do Carmo n. 9.

BRASILIAN SREET RAILWAY COMPANY LIMITED

DO

RECIFE A CAXANGA

Tabella da partida dos trens do dia 24 de junho até o fim do inverno.

DIAS DE TRABALHO	MANHÃA							TARDE											
Recife	6.0	7.0	7.55		8·55			12.0	2.25	2.30	3.30	4.25	4.30	4.35	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Rua Formosa	6.2	7.2	7.57		8.57			Este tren conduzirá até 500 arb. de bagagens e cargas e tocará em todos os pontos		2.32	3.32	4.27			5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Officinas	6.4	7.4	7.59	8.45	8.59				2.30	2 36	3336	4.31	4.33	4.38	5.36	6.36	7.36	8.36	9.36
Soledade	6.8	7.8	8.3		9.3					2.40	3.40	4.35			5.40	6.40	7.40	8.40	9.40
Caminho Novo	6.11	7.11	8.6		9.6					2.43	3.43	4.38			5.43	6.43	7.43	8.43	9.43
Manguinho	6.14	7.14	8.9		9.9					2.46	3.46	4.40			5.46	6.46	7.46	8.46	9.46
S. José	6.17	7.17	8.12	8.30	9.12				2.40	2.48	3.48	4.43		4.44	5.48	6.47	7.47	8.47	9.47
Torre	6.19	7.19	8.14		9.14					2.50	3.50			4.46	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50
Ponte d'Uchôa	6.22	7.22	8.17		9.17					2.52	3.52			4.48	5.52	6.52	7.52	8 52	9.52
Jaqueira	6.25	7.25	8.20		9.20					2.55	3.55			4.50	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55
Parnameirim	6.30	7.30	8.13		9.23					2.57	3.57			4.53	5.57	6.57	7.57	8.57	9.57
Sant'Anna	6.32	7.32	8.27		9.27					3.0	4.0			4.56	6.0	7.0	8.0	9.0	10.0
Casa Forte	6.35	7.35	8.30		9.30					3.2	4.2			4.59	6.2	7.2	8.2	9.2	10.2
Caldeireiro	6.40	7.40	8.35		9.35					3.5	4.5			5.2	6.5	7.5	8.5	9.5	10.5
Monteiro	6.45	7.45	8.40		9.40					3.8	4.8			5.5	6.8	7.8	8 8	9.8	10.8
Porta d'Agua	6.48	7.48	9.43		9.43					3.10	4.10			5.8	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10
Apipucos	6.55	7.50	8.45		9.45				3.0	3.15	4.15		5.	5.10	6.15	7.15	8.15	9.15	10.15
Encanamento	6.58		8.48		9.48				3.5				5 7			7.20			10.20
Pedra Molle	7.0		8.50		9.50				3.10				5.12			7.25			10.25
S. Braz	7.5		8.55		9.55				3.15				5.17			7.30			10.30
Caxangá	7.10		9.0		10.0			1.20	3.20				5.22			7.35			10.35
Caxangá	5.50		7.45			9.10		1.40		3.30				6.15			9.10		
S. Braz	5.56		7.50			9.15				3.35				6.20			9.15		
Pedra Molle	6.2		7.55			9.20				3.40				6.25			9.20		
Encanamento	6.4		8.0			9.25				3.45				6.30			9.25		
Apipucos	6.10	7.10	8.5		9.5	9.30	10.0	2.0	3.35	3.50	4.30		5.30	6.35	7.35	8.35	9.30		
Porta d'Agua	6.13	7.13	8.7		9.7		10.2		3.40		4.32		5.32	6.37	7.37	8.37	9.32		
Monteiro	6.17	7.17	8.9		9.9	9.34	10.4		3.44		4.36		5.36	6.41	7.41	8.41	9.36		
Caldeireiro	6.20	7.20	8.43		9.13	9.36	10.8		3.47	4.3	4.40		5.40	6.46	7.46	8.46	9.41		
Casa Forte	6.24	7.24	8.17		9.17		10.12		3.50		4.44		5.44	6.49	7.49	8.49	9.44		
Sant'Anna	6.27	7.27	8.32		9.19		10.14		3.55		4.47		5.47	6.52	7.52	8.52	9.47		
Parnameirim	6.30	7.30	8.23		9.23		10.18		3.57		4.50		5.50	6.55	7.55	8.55	9.50		
Jaqueira	6.35	7.35	8.26		9.26		10.20		3.59		4.52		5.52	6.57	7.57	8.57	9.52		
Ponte d'Uchôa	6.37	7.37	8.28		9.28		10.22		4.1		4.54		5.54	6.59	7.59	8.59	9.54		
Torre	6.40	7.40	8.30		9.30		10.24		4.3		4.56		5.56	7.1	8.1	9.1	9.56		
S. José	6.43	7.43	8.32	8.34	9.32		10.27	2.37	4.5		4.58	4.45	5.58	7.3	8.3	9.3	9.58		
Manguinho	6.46	7.46		8.36	9.34		10.29		4.7		5.0	4.47	6.0	7.5	8.5	9.5	10.0		
Caminho Novo	6.49	7.49		8.39	9.36		10.31		4.10		5.2	4.49	6.2	7.7	8.7	9.7	10.2		
Soledade	6.52	7.52		8.42	9.40		10.35		4.13		5.5	4.52	6.5	7.10	8.10	9.10	10.5		
Officinas	6.56	7.5	8.40	8.46	9.44	9.53	10.39		4.17		5.9	4.56	6.8	7.13	8.13	9.13	10.8		
Rua Formosa	6.58	7.58		8.48	9.47		10.42		4.20		5.12	4.58	6.11	7.16	8.16	9.16	10.11		
Recife	7.0	8.0	8.45	8.50	9.50	9.58	10.45	3.0	4.22	4.23	5.15	5.0	6.15	7.20	8.20	9.20	10.15		

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS, TOCANDO EM TODOS OS PONTOS.

Do Recife á Caxangá.	7.0	8.30		10.	3.0	4.30	6.0	8.0	9.30
De Caxangá ao Recife.	7.5	8.35	9.45		3.5	4.35	6.5	8.5	9.15

Escriptorio da companhia, 20 de junho 1871.

W. Rawlinson.
GERENTE.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'.

TABELLA—dos preços das passagens de 1ª classe que tem de regular do dia 24 do corrente em diante approvada pela presidencia da provincia.

	Rua Formosa	Officinas	Soledade	Caminho-Novo	Manguinho	S. José	Torre	Ponte de Uchôa	Jaqueira	Parnamerim	Sant'Anna	Casa-Forte	Caldereiro	Monteiro	Portá d'Agua	Apipucos	Encanamento	Pedra Molle	S. Braz	Caxangá	Assignatura para meninos	Assignatura para adultos.
Recife	200	200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	500	600	600	600	800	800	1$000	1$000		
Rua Formosa		200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	500	600	600	600	800	800	1$000	1$000		
Officinas			200	200	200	200	200	400	400	400	400	400	500	500	600	600	800	800	1$000	1$000		
Soledade				200	200	200	200	200	400	400	400	400	400	500	600	600	800	800	1$000	1$000		
Caminho-Novo					200	200	200	200	400	400	400	400	400	500	500	600	800	800	1$000	1$000		
Manguinho						200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	600	600	800	800		8$000
S. José							200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	600	600	800	800		10$000
Torre								200	200	200	200	200	400	400	400	400	600	600	800	800		13$000
Ponte de Uchôa									200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	600	600		15$000
Jaqueira										200	200	200	2.0	400	400	400	500	500	600	600	4$000	16$000
Parnamerim											200	200	200	200	400	400	500	500	600	600		16$000
Sant'Anna												200	200	200	200	400	400	500	500	500		17$000
Casa Forte													200	200	200	200	400	400	500	500		18$000
Caldereiro														200	200	200	400	400	500	500		19$000
Monteiro															200	200	200	400	400	400		20$000
Porta d'Agua																200	200	400	400	400		21$000
Apipucos																	200	200	400	400	6$000	22$000
Encanamento																		200	200	200		23$000
Pedra Molle																			200	200		23$000
S. Braz																				200		25$000
Caxangá																					8$000	25$000

Escriptorio da companhia, 20 de junho de 1871.

W. Rawlinson,
GERENTE.

AO PUBLICO

O abaixo assignado previne ao publico que não faça negocio algum com uma casa terrea de pedra e cal na rua da Concordia do povoado dos Montes, termo d'Agua Preta, que hoje pertence a José Joaquim Dias Paredes, visto que tendo-as comprado ao mesmo abaixo assignado, assignando pela importancia duas letras as não pagou, pelo que não póde transferir essa propriedade sem pagar taes letras. Recife 22 de junho de 1871.

Antonio Baptista Nogueira.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— O abaixo assignado faz publico que tendo o Sr. João Antonio Monteiro pedido sua exoneração deixa de ser caixeiro de sua casa commercial desde o dia 21 do corrente. Recife 21 de junho de 1871.— José Augusto de Araujo.

Advocacia

Drs Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, praça de Pedro II, junto ao sobrado amarello. primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, só para comprar e cosinhar para poucas pessoas : sendo que agrade paga-se bem : na rua do Livramento numero 34.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados :

Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques a negocio que o mesmo senhor não ignora : na rua Duque de Caxias n. 92, loja de fazendas.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de caixeiro para loja : no pateo do Livramento n. 36.

— Convida-se uma senhora de maior idade para fazer companhia a uma outra setegenaria, afiançando-se bom tratamento : a fallar na rua Duque de Caxias, loja da verdade (miudezas) n. 97.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um terço de bilhete de n. 253, a sorte de 100$ em dous terços de n. 1399, a sorte de 100$ em um terço de n. 2627, e um terço de n. 506 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197), podendo seus possuidores virem receber. que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia 4 de julho de 1871.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Publicações solicitadas,

O ABOLICIONISTA

Summario do n. 6—31 de maio 1871.

A proposta do governo sobre o elemento servil, estudos sobre a emancipação, a escravidão e o clero, o projecto do governo, os proprietarios e a emancipação, conferencia abolicionista em Paris em 1867, factos.

Assignatura semestre—3$000
Livraria franceza.

— O abaixo assignado gerente da casa de penhores a travessa da rua das Cruzes n. 2 sabe por lhe haverem dito diversas pessoas, que na rua de Santa Thereza dá se dinheiro sobre penhores em quantia maiores de 20$, sem ter aquelle capitalista licença do governo, e por conseguinte com grave infracção da lei.

O abaixo assignado protesta, logo que esteja munido das competentes provas e testemunhas, responsabilisar perante a autoridade competente o Sr. F.... pelo abuso que commette em detrimento daquelles, que para poderem ter tal genero de negocio prestaram fiança idonea na policia e pagam pesados impostos, para não se sujeitarem a multa de 6:000$ além de mais penas em que encorrem os infractores.

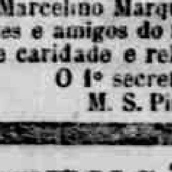
Recife 12 de junho de 1871.

Julio Izaac.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia, inclusive o de engommar : á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

ATTENCAÕ

Saunders Brothers & C. agentes do vapor inglez *Talisman* podem as Srs. que receberam generos pelo dito vapor que os mandem despachar, e previnem aos mesmos que não o fazendo mandarão recolhe-los em armazem alfandegado por conta da fazenda.



A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na ordem terceira do Carmo, uma missa por alma do socio Marcelino Marques da Silva, e convida aos parentes e amigos do fallecido a assistirem a esse acto de caridade e religião.

O 1º secretario,
M. S. Pinheiro.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia : a tratar com o chefe da estação das Cinco Pontas.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Senzala-velha n. 138, com muitos commodos para grande familia, tem 2 salas e 6 grandes quartos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, dá-se preferencia a escrava : na rua Duque de Caxias n. 24, 2º andar.

— Aluga-se, por 25$000, uma escrava boa cozinheira, e faz compras : na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

O Abolicionista.

Summario do n. 6, 31 de maio de 1871.

A proposta do governo sobre o elemento servil.—Estudos sobre a emancipação.—A escravidão e o clero.—O projecto do governo.—Os proprietarios e a emancipação.— Conferencia abolicionista em Paris em 1867.—Factos.

Assignatura por semestre 3$ rs.
Livraria Franceza.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessôa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & Cª
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes dêem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de pertinaz tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com [illegible] que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração contindo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado attento, e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 8 de outubro de 1868.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis: quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jesus, outr'ora das Cruzes n. 6.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho: na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 22, segundo andar.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma engommadeira, na rua do Imperador n. 57, segundo andar, escada para o lado da Ponte 7 de Setembro.

COSTUREIRA

— Cose-se qualquer costura de alfaiate, assim como lava-se e engomma-se com toda perfeição, por preço commodo, dá-se fiança: na rua Augusta n. 89.

Grande hotel central
à rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra nao só o maior asseio e limpeza, como bem serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis à vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estobelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo, 2º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Ama e engommadeira,

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição na rua do Pires, sobrado n. 28.

Engommadeira

No becco do Sarapatel n. 6, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de duas pessoas de familia: na rua do Apollo n. 51, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous terços n. 2854 com 200$400, um terço n. 1399 com 100$000, um inteiro n. 774 com 180$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife (198.ª), que se extrahirá terça-feira 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— D. Gertrudes Angelica Joaquina, partecipa ao publico, e com especialidade aos consenhores do sitio «Olho de vidro» em Parnamerim, que se acha levantada a penhora que em sua parte fez em dito sitio, seu sobrinho, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda, e isto por ter sido recolhido ao deposito publico a respectiva importancia.

Recife, 20 de junho de 1871.

Gertrudes Angelica Joaquina.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelino Dornellas Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel n. 40.

— Precisa-se de um forneiro: na rua da Florentina n. 3, padaria.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PEITORAL DE CEREJA
DO
DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do polmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavrada de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este amercdo, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, nas vias digestivas, ou nervosas em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E Chevolot; em *Pernambuco*, F. Maurer e Cª; em *Maceio*, Falso Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Mello; em *Maranhão*, Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, Welerson.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C., á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados á ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris: o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & Cª. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, de bons condutas, para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de foguinhos artificiaes para os festejos

DE S. JOÃO E S. PEDRO

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar grande sortimento de diversos foguinhos artificiaes chinezes, japonezes, allemães e francezes, todos de vistas de côres e effeitos magnificos, fabricados especialmente para salões e varandas, e serem soltados por senhoras e meninos, sem o menor receio de serem offendidos, e tambem tem grande sortimento de rodinhas, de pistollas e de craveiros de diversos tamanhos feitos na mais distincta fabrica deste genero que existe nesta cidade.

Balões aerostaticos pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.

Globos de papel de cores para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bolos.

A' preços MUITO baratos.

Luvas de pellica brancas, pretas e de cores para homens e senhoras.

Leques para senhoras e meninas.

Brincos e pulseiras de ouro bom de lei para senhoras e meninas.

Calçado calçado calçado

CHEGADO DE NOVO

Botinas para homens, inglezas e francezas, o melhor possivel, não só de bezerro como de pellica, cordavão e vaqueta de lustre.

Ditas para meninos das mesmas qualidades iguaes as de homem.

Ditas para senhoras e meninas, duraque sortimentos differentes.

Sapatinhos de salto para senhoras, duraque branco, de côres e de verniz.

Botinhas proprias para crianças bapatisar-se.

Abotinados fortes para meninos e meninas.

Sapatões para homem, artigo muito fino, cordavão, verniz e brim branco.

Sapatos de tapete aveludados e de trança para homens senhoras e meninos.

Sapatos de borracha de primeira sorte para homens e senhoras.

Botas russianas para homens e perneiras para meninos.

Quinquilharias

Espelhos dourados grandes e pequenos, albuns e caxilhos para retratos, caixinhas com vidro de augmentar os retratos de cartões, costureiras de novos modellos com musica, ricos objectos dourados para toilets, pés de vidro para pianos, bolsinhas de seda e cestinhas de vimes para braço de meninas, cofresinhos magicos de desaparecer anneis, relogios, e outros muitos objectos novos de magicas; jogos da gloria, de dominó, bagatelas, de vispora, de rodete e de outros diversos joguinhos allemães, jarro com bouquet de flôres de porcelana para sanctuarios, tapetes para lanternas, reverberos transparentes para candieiros, espanadores de palha, venesianas e transparentes para janellas, pentes finos de marfim para tirar caspas, ditos de travessas para meninas, escovas finas para dentes, para barba, para cabello e para vestido de senhoras, ponteiras de espuma para cigarros e charutos, oculos de prata dourado e de aço, lunetas de tartaruga, gravatas brancas, pretas e de côres, chicotes, bengallas, luvas, abotuaduras de colletes e de punhos, caixas de musica de dar-se corda, esteriocopos com vistas escolhidas de paisagens, grupos de familia e figuras de phantasia, cosmoramas com lindas paisagens, molduras douradas, quadros e bonitas estampas de cidades, de figuras e de santos, carteiras para notas, para e dinheiro, malas, e bolsas de viagem, esporas, luvas de camurça e de fio da Escossia, machinas para café porta-pratos para mesa, realejos de veio e accordions, armonios e outras quinquilharias diversas, francezas e allemães.

Perfumarias

Finas perfumarias de primeira qualidade dos afamados fabricantes Piver, Corday e Lubim.

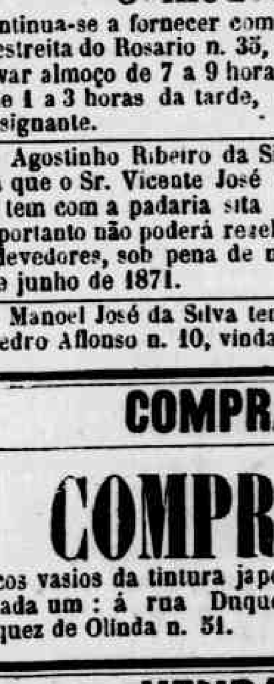
Brinquedos para meninos

O maior sortimento que se póde desejar de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa, para entretimento de crianças, o que na verdade só com muita força de vontade e de trabalho, se póde obter e sustentar um tal sortimento.

Pedido

O dono deste estabelecimento pede a todos seus freguezes, amigos conhecidos, e ao publico em geral, que se digne mandar, ou vir pessoalmente verificar qualquer destes artigos e sertificar-se que em vista das qualidades, os preços são baratissimo por ser tudo vindo em direitura e de sua conta propria, offerecendo porporções de escolher-se a vontade.

N. 7 NO ARMAZÉM DO VAPOR FRANCEZ RUA DO BARÃO DA VICTORIA OUTR'ORA NOVA N. 7.



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Rabway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparaçeõs do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

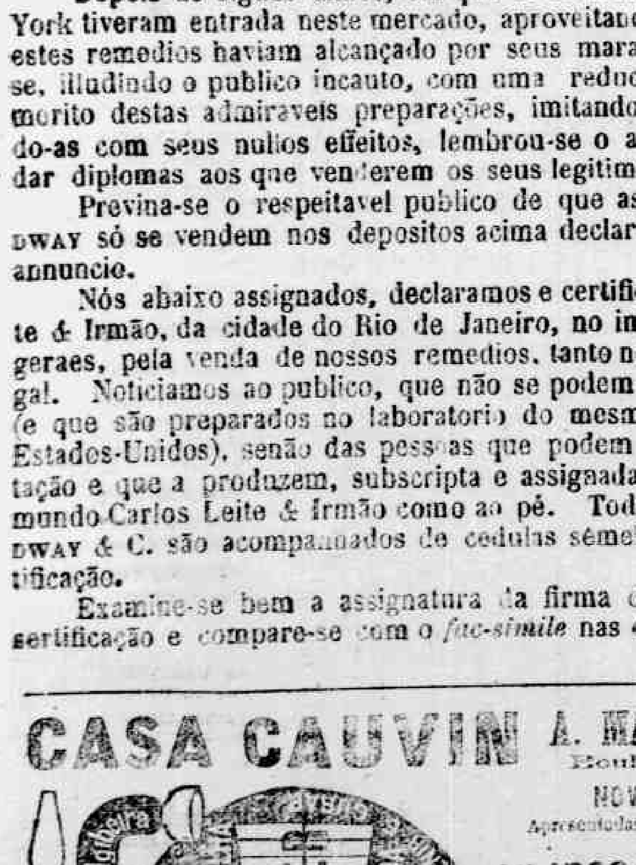
Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.



INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porta-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C. Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 35, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

☛ ALTO LA'...

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.
Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novás.
Charutos em grosso e a retalho.
O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazm é um
Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

A vista.

— Roga-se ao Sr. Francisco José Martins da Costa o favor de apparecer na rua da Madre de Deos, armazem n. 22, ou annunciar a sua morada para ser procurado, pois muito se precisa fallar-lhe.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— João Christiani vai ao norte do imperio, e deixa encarregado dos seus negocios durante a sua ausencia o seu filho R. A. Christiani e o seu genro Thomaz Ferreira de Carvalho.

Novo e grande sortimento

de papeis pintados para forro de salas, quartos, etc., e suas competentes guarnições, mais barato que em outra qualquer parte.

Livraria economica.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Rocambole

edição popular 500 rs. o volume ! !
Livraria franceza.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Echo americano

jornal portuguez illustrado, publicado em Londres.
Numero avulso—600 rs.
Livraria franceza.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia pede-se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio.

AVISO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, a fim de evitar incommodos e despezas. Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

— Os abaixo assignados participam ás pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o seu beneficio que devia ter lugar no dia 27 do corrente, que por motivos valiosos teem transferido o dito seu beneficio para depois de S. Pedro, annunciando os jornaes dous dias antes. Esperam, pois, e confiam merecer toda a desculpa por está sua resolução.

Abrahao.
Jansen.

— O abaixo assignado tendo de seguir para Europa no vapor *Oneida*, deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade aos Srs. Antonio Marques da Costa Soares, José dos Santos Neves e H. H. Swift. Recife 23 de junho de 1871.

Jovino Bandeira.

Perdeu-se

Um botão de brilhante com o pé de parafuso: quem o achar queira entrega-lo á seu dono á rua larga do Rosario n. 35, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

O desembargador Tristão de Alencar Araripe, D. Argentina de Alencar Araripe, (ausentes) Dr. João Thomé da Silva e D. Argentina Alencar Araripe e Silva, genro, filha e netos do tenente-coronel João Franklin de Alencar Lima, fallecido ha pouco, na provincia do Ceará, convidam aos seus amigos, e do finado para assistir á missa, que por alma do mesmo, mandam celebrar no dia 27 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora da Saude, na freguezia do Poço da Panella.

Echo de Roma

terceiro anno.

Assignatura—6$000.
Livraria franceza.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que fica dissolvida a sociedade que tinha com o Sr. José Joaquim Casado, na confeitaria da rua do Imperador n. 26, ficando o activo e passivo da casa a cargo do mesmo abaixo assignado, que continúa como unico proprietario da mesma, e o ex-socio Casado pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 22 de junho de 1871.

Manoel José Rodrigues.

— Precisa-se fallar com os Srs. Carlos Augusto da Cunha Torgo e João Pedro Barreto Pinheiro: á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Reformas de cautelas.

O gerente da casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa a todas ás pessoas que teem cautelas vencidas, cujos premios não teem sido pagos, que no praso de 20 dias venham reforma-las, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão.

— João Antonio Monteiro declara ao respeitavel publico, que desde o dia 21 do corrente, deixou de ser empregado da casa commercial, do Sr. José Augusto de Araujo.

Escrava ou forra

Precisa-se com urgencia de uma ama, escrava ou forra, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: trata-se à rua do Vigario n. 16, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 61.

— Em liquidação da sociedade que tinha com José Joaquim Casado, na confeitaria da rua do Imperador n. 26, commettida pelo mesmo ao seu procurador bastante Dr. Antonio Borges da Fonceca demos por dissolvida a sociedade, ficando o activo e passivo da casa á cargo do abaixo assignado que continúa unico como proprietario da mesma.

Recife, 22 de junho 1871.

Manoel José Rodrigues.

MISSA FUNEBRE ✝✝

A sociedade beneficente Firmeza Humanidade ✝✝ manda celebrar uma missa por alma ✝✝ de seu irmão∴ fallecido Ignacio Manoel de Sant'Anna ✝✝ e pelo presente convida a seus parentes e amigos a assistirem a este acto religioso quarta-feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento do Carmo.

✝✝✝

Comedorias

Continua-se a fornecer comedorias para fóra, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado, mandando-se levar almoço de 7 a 9 horas da manhãa, e jantar de 1 a 3 horas da tarde, conforme a vontade do assignante.

— Agostinho Ribeiro da Silva pelo presente declara que o Sr. Vicente José Lopes Pedrosa nada mais tem com a padaria sita á rua de S. Jorge n. 2, e portanto não poderá receber quantia alguma dos devedores, sob pena de novo pagarem. Recife 26 de junho de 1871.

— Manoel José da Silva tem uma carta na rua de Pedro Affonso n. 10, vinda de Maceió.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

AVARIADO

Lenços de esguião.

Finissimos lenços de esguião de linho com pequeno toque de avaria a 3$000, 3$500 e 4$000, limpos a 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a duzia, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 360 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Varanda

Vende-se uma excellente varanda de ferro batido, em perfeito estado: a tratar no caes do Capibaribe, tenda de ferreiro.

Vende-se

uma carroça nova e um boi manso e gordo de serviço da mesma: quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 37.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

Bom emprego para capital,

Vende-se apolices provinciaes vencendo o juro de oito por cento pagos em semestre: a tratar com José Augusto de Araujo, das 7 horas ás 9 da manhãa, na rua da Aurora, em Santo Amaro, n. 18, e dessa hora em diante no theatro de Santa Isabel, ou em seu escriptorio na travessa da Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio à rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

ATTENÇÃO

FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende-se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com à vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas. Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

A 240.

Vende-se massos de linha para bordar, diversos numeros, pelo barato preço de 240 rs.: venham á rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas, antiga rua da Cadeia.

A 1$280 o par.

Vende-se sapatos de trança para senhora pelo diminuto preço de 1$280; venham a elles antes que se acabem: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, hoje Marquez de Olinda.

A 4$000.

Vende-se borzeguins, obra muito boa, pelo diminuto preço de 4$: vende se na rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas.

Dados e gamão.

O muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, recebeu tabolas e copos de marfim, cousa de apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores da......

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cutileria de Guimarães

Na loja de ferragens á rua da Cadeia n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C., é chegada nova remessa das mais bem acreditadas facas e garfos de cabo de aço, assim como de cabo de osso de 1 e 2 botões, de cabo de balanço e á emitação; igualmente um completo sortimento de todas as ferragens, e que tudo se vende por preço muito commodo.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

Vinho Xerez superior, em caixas.
Cognac Martell, em caixas.
Vinho Bordeaux, idem.
Vinagre branco, idem.
Azeite doce refinado, idem.
Café do Ceará, saccos.

Charutos do Ochnorbusch

Regalia britanica, regalia imperial, operas, conchas e trabucos de um milheiro para cima.

Cigarros das fabricas do Rio, de Novaes e Lizanz, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua dos Guararapes: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se amendoas confeitadas, e descascadas muito novas.

— DAMASCO DE LAA com 8 palmos de largura a 2$ o covado.
CHALES DE TARLATANA bordados a 1$500 cada um.
SAIAS BORDADAS para senhora a 1$.
CAMISAS para senhora a 2$500.
LENÇOS de algodão a 1$200 a duzia.
CORTES de organdy com 10 jardas a 3$.
Na loja de Antonio de Moura Relim & C. á rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

Attenção

Vende-se um casalsinho de tourinhos: na Ponte de Uchôa n. 10.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YARK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C., A. Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno situado na rua da Senzala de Santa Thereza, naquella cidade, com 500 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, plantado de coqueiros, capim e algumas arvores, dous grandes viveiros principiados, sendo um na frente, olhando para Santa Thereza, com muro de tijolo e cal, com grande portão de ferro e com um alicerce já feito, indo o fundo até o rio Beberibe, onde se póde fazer bonita frente; vende-se tambem com o mesmo terreno uma porção de material composto de 8,000 tijolos, sendo 1,000 para cacimba e o mais para edificar, e 250 alqueires de cal: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, escriptorio, 1º andar.

Situação excellente.

Vende-se uma excellente casa terrea contigua a que serve de estação da Encruzilhada na esquina da estrada do Rosarinho, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, cacimba e 2 quintaes murados: quem pretender dirija-se á mesma casa.

Ao barateiro Campo-alegre,

Largo do Carmo n. 2, esquina da rua das Trincheiras

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar de vender cerca de 50 barris de manteiga resolveu-se reduzir o preço para commodidade de seus freguezes, o que se tem visto e admirado não só pelo illustre povo desta praça como tambem do mato, desde já agradece aos seus respeitaveis freguezes a attenção que tiveram com o annunciante, e promette continuar constantemente a servi-los cada vez a melhor.

HOJE

Manteiga ingleza flor a 1$200 a libra, dita baixa a 800 rs., dita franceza nova a 880 rs., chá hysson a 1$600 a libra; isto só o Campo-alegre.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os senhores de engenho verem.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

— Vende-se uma casa terrea grande, na povoação dos Afogados, pateo de Nossa Senhora da Paz n. 90, com 4 salas, 8 quartos, 2 despensas, cozinha fóra, com 2 cacimbas, quintal murado, com frente feita para duas casas, olhando para a estrada dos Remedios, com portão tambem para a dita estrada, cuja casa se acha bem conservada, não se fazendo outra igual com doze contos de réis: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela de S. Francisco, onde acharão os pretendentes com quem tratar, das 9 horas as 11 horas da manhãa e á tarde das 3 as 5 horas.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

S. João e S. Pedro

Bollos simples e enfeitados de 5$000 a 30$000 e de 3 a 12$. Recebe-se encommendas; sortes, amendoas finas, fiambres e podins: na confeitaria do braço de Ouro.

Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ a duzia, colheres finas electro-plato a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para terrina, ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira, Martins & C.

GUINCHO

Vende-se um guincho de ferro, novo e do melhor autor: a tratar a rua do Livramento, loja n. 6.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA,

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquil lo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos as dias, differentes e prezuntos em fiambre as libras.

FOGOS ARTIFICIAES

PARA

Santo Antoio, S. João e S. Pedro,

Souzas & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encomendas, compromettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encomenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes; em relação aos divertimentos, acham-se tambem a venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas: tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

PARA PADARIA.

Vende-se cestos: na rua do Domingos José Martins n. 84. (Senzala-Velha).

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sortes para as noutes de festas e papeis com estalos para sortes.

Seraphinas ou harmonicos

Acabam de chegar a rua do Marquez de Olinda n. 14, optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes, e se vendem por preço commodo.

— Vende-se dous cavallos de sella muito bons: a tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro, sobrado n. 18, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita a rua do Oiteiro do Amparo, em Olinda: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 10.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60.

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de demiouir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este esta elecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agramanas á 800 rs. o covado, bonitos glacês com delicadas côres e lustrosas como sela á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800, e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1|2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160. o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

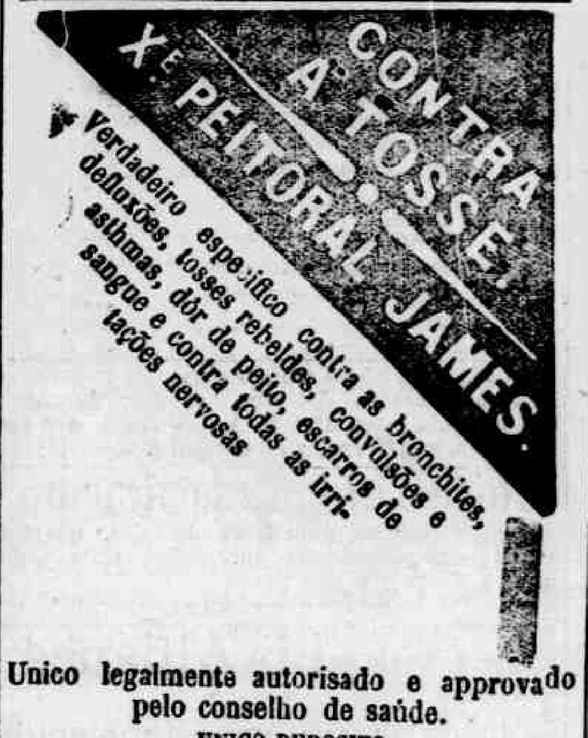
O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, a 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, á 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

TERRENO

Vende-se por junto ou a retalho um terreno com 234 palmos de largura, na rua do Destino, freguezia da Boa-vista, o qual presta-se bem para se edificar uma casa no centro, ou para mei-aguas: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs, a duzia, ditos de dito roxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices fidos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ e par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco. grande sortimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franceza, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filò de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas mar ca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1|2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$000 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$000 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado. grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado. finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezás de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$. bonitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarras de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 ál 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de me-t fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete avelludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côre de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito bonitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia. superiores meias inglezas para senhora á 6$. 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pelicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de borracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotuaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes. groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700. ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15

EMPORIO COMMERCIAL

ULYSSES & IRMÃO.

PARA FESTA DE S. JOÃO
A FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

E' para estas festas, que os proprietarios deste estabelecimento, avisam á seus numerosos freguezes e ao sexo amavel; que, receberam ultimamente o que se póde desejar de melhor em fazendas de sêdas, lãas, linho e algodão, e que estão resolvidos á venderem muito barato para assim contentar a todos e apurar dinheiro, a saber:

Modernos vestidos de cambraias brancas bordados, proprios para bailes, partidas e soirées.

Ditos com babadinhos e muito bonitos proprios para o mesmo fim.

Ditos de organdys brancos e fino e de muita phantasia.

Elegante sortimento de lãas com listras de sêda, por barato preço.

Chitas finas e percales de gostos e bôa qualidade.

Cretones com listas fazenda moderna e muito barato.

Cambraias de côres miudinhas e graúdas por 200, 240, 280 e 320 rs. o covado, é muito barato!! a vista da qualidade.

Peças de cambraias brancas Victoria com 10 jardas a 4$, 6$ e 7$000, finas.

Ditas transparentes finas e enfestadas por todo o preço.

Madapolões largos com 20 varas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000, finissimo.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$ e 3$500 a vara.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Ricos tapetes avelludados com enteressantes desenhos de todos os tamanhos para diversos preços.

Pannos de crochet para cadeira e sophás muito barato.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Toalhas felpudas e alcoxoadas para rosto e mãos por commodo preço.

Camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras.

Completo sortimento de chales de merinó lisos e estampados.

Guardanapos de linho com franjas proprios para almoço e jantar.

Toalhas para mesa de jantar brancas e côres a 5$ e 6$000.

Ricos casaquinhos de grosdenaple enfeitados á sêda e vedrilho.

Balões para meninas de todas os tamanhos a preço muito commodo.

Ditos para Sra. tanto de panno como de cambraias com tiras e outros muitos artigos que deixamos de mencionar.

PARA OS CAVALHEIROS IGUAL VANTAGEM !!

Colarinhos, punhos de linho, gravatas, mantas, meias, lenço de linho finos ambanhados, camisas de meia de todas as qualidades e serolas de linho e algodão.

Camisas inglezas de linho e algodão, ditas francezas a 1$500 cada uma.

Palitots de todos os modelos que se uzam e de todas as qualidades.

Calças de casimira de côres modernas e bem feitas e de outras qualidades.

Coletes de gorgurão, pannos, casemiras pretas e de côres, de brins brancos; e outros artigos que por certo agradam aquem procurar.

E um habilitadissimo artista em alfaiate que não se pôpa no esmero promptidão e perfeição de sua arte; para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer roupas de qualquer especie, para o que tem um bonito e elegante sortimento das fazendas proprias para este fim e estação actual.

Rua da Imperatriz n. 13 A loja da Flor da Moda.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos est mos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente cumprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples
Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha
Poil-de-Chevre fino e com muito brilh a 560 rs. para acabar.

Córtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$000, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.

Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços e qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora bonetta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fostão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, cantão superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara.

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

BARATISSIMO
Madapolão fino largo com pequeno toque de avaria a 5$ a peça: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

CALÇADOS
para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

60 por 48
No muzeu elegante.

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, saias finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas: na rua estreita do Rosario n. 1.

Attenção
Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 30 A (antiga da Cadeia).

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chrystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos do *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtado, certo que o *hydroleo lithotriptico anti-rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetorado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna meis faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem misturs alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

IMPORTANTE | LIQUIDAÇÃO
NO
BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfumistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes:

Pomadas finas de E. Coudray

Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia	20$000
Dita milanesa	20$000
Dita flor de larangeira	8$000
Dita transparente	9$600
Dita schic-schic	10$800
Dita de viagem	20$000
Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e	7$500
Dita cold cream para o rosto duzia	11$000
DE G. RIEGER	
Dita moella de Boi	11$000
Dita genuina	12$000
Dita philocome grandes	14$000
Dita dita pequenos	9$000
Dita Duqueza	24$000
Dita chineza para os bigodes	6$000
Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e	14$000
DE MOELPMÁS	
Dita surfina duzia	9$500
Dita de urso idem	11$000
Dita cosmetique fino	7$000
DE BLEUSE-HADANCOURT	
Dita da Exposição duzia	24$000
Dita—especial do Bazar da Moda	9$000
DE COTTANCE	
Dita mandarina em latas duzia	800
Dita menages idem	1$200
Dita universal idem	1$800
DE VIOLET	
Dito cold-cream para o rosto duzia	11$000
Oleos superiores	
DE E. COUDRAY	
Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e	2$800
Dito E. Coudray duzia 5$800 e	9$500
Dito philocome idem	9$500
DE G. RIEGER	
Oleo philocome duzia	11$000
DE COTTANCE	
Oleo philocome duzia	9$000
Aguas para toilettes	
DE E. COUDRAY	
colonia superior duzia 5$300 10$500, 13$000, 15$500, 20$500, 23$, 56$500 e	64$000

DE G. RIEGER	
Agua dentrifice duzia	11$000
DE L. LEGRAND	
Agua de flores de Orisa duzia	20$000
Agua dentrifice Elixir idem	18$000
Extractos superiores	
E. COUDRAY	
Extracto de sandalo duzia	13$000
Bouquet dos Alpes	30$000
Diversos finos duzia 4$500 e	5$500
DE E. RIEGER	
Essencia de rosas duzia	20$000
Triple extraxto	14$000
Idem	21$000
Idem	11$500
Idem	21$000
Idem sortidos	20$000
Bouquet do Reino	40$000
DE MOMPELÁS	
Das bonitas damas duzia	18$000
DE ED. PINAUD	
Bouquet—Jardim da Italia duzia	23$000
Essencia de violetas idem	23$000
Jockei—Club idem	10$000
Pós finos	
DE E. COUDRAY	
Chinezes para os dentes duzia	5$000
Dentrificios idem	8$000
De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia	32$500
Em pacotes duzia 4$ e	7$000
DE G. RIEGER	
Pós dentrificios superiores duzia	17$000
DE MOMPELÁS	
Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e	20$000
Sabonetes	
DE E. COUDRAY	
Violetas do Bosque duzia	9$000
DE G. RIEGER	
Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e	14$500
DE ED PINAUD	
Transparente fina duzia	16$000
DE VIOLET	
Flor de arroz duzia	7$500
DE GELLER FRERES	
Em forma de rosa	3$500
DE COTTANCE	
Bresiliennes duzia	1$500

AVISO
Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 100$000.

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50 (hoje do Barão da Victoria) esquina da Santo Amaro;

ARARA
ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72
A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADÓ

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS. O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COMVEM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferrira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento.
Manoel da Costa Travassos.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de sêda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto
Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio
Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paltots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

NOVIDADE.
Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha se antorisado a garantir a especialidade dos mesmos: á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Chales de renda pretos a 2$000
Rua do Crespo n. 25

VENDE-SE
um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 110 palmos de frente e 410 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar escriptorio.

RAPE'
PRINCIPE ALBERTO.
VENDE-SE EM CASA DA
VIUVA
Guilherme da Silva Guimarães & C.
A
Rua do Crespo numero 5.

BOA OCASIÃO
Quem quizer munir se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 57, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Resposta á falla do throno.

Não tendo até agora sido publicados os discursos dos Srs. Duque-Estrada Teixeira, Mello e Mattos e Ferreira Vianna, e não convindo aguardar essa publicação, passamos a dar aquelles que se acham publicados.

—

O SR. JUNQUEIRA (Attenção):—A camara acaba de ouvir o motivo pelo qual volto á tribuna; tenho de principalmente dar uma explicação ácerca do que disse o nobre deputado, que tão brilhantemente acaba de fallar, em relação á minha humilde individualidade.

Hontem, Sr. presidente, quando me referi á proposta do governo, declarei que não poderiamos acompanhar o ministerio se porventura os illustres ministros recuassem nesta questão; não tive em vistas formular a nossa prévia opinião ácerca de nenhum dos pontos de que se compõe a proposta do governo. O meu pensamento ficou muito claro, muito definido; quiz dizer que, no nobre proposito que tem esta camara de fazer alguma cousa em prol da emancipação do elemento servil, se o governo recuasse, nós, que temos opinião já manifestada, não poderiamos acompanha-lo.

Seria tanto da parte do governo, como desta camara, um acto menos previdente e menos patriotico.

Não se toca em pontos desta ordem para deixa-los depois em anciosa suspensão

Eu não tive a presumpção de querer logo declarar que a nossa opinião em todos os pontos em que se dividia a proposta do governo estava previamente manifestada, e devia ser sem discrepancia adoptada.

Esta camara sabe perfeitamente que nesta materia, especialmente social, é nosso dever apresentarmos uma conducta muito prudente e moderada; e se porventura apparecesse um cidadão tão feliz, tão illustrado, que apresentasse no seio deste parlamento, ou fóra delle, um projecto tal que podesse reunir as adhesões geraes, ou as da grande maioria dos Brasileiros, eu proclamaria: este homem é benemerito da patria; nós todos deveriamos adoptar o seu projecto. O que eu não quiz dizer nem disse foi que a proposta devia ser adoptada na sua totalidade.

Tendo o paiz sido agitado desde annos a esta parte por uma propaganda que tem entrado no animo de todos os Brasileiros, hoje não é mais occasião de recoar. (Apoiados). Já que o governo teve a coragem de apresentar esta questão, não deve retrogradar diante de uma dissidencia qualquer. O que eu quiz condemnar foi a possibilidade da fraqueza, mas nunca impôr a minha opinião sobre a opinião de quem quer que fosse. Eu não prejulguei a proposta do governo; pelo contrario, saiba o meu nobre amigo que, redigindo o projecto de resposta á falla do throno pelo modo que eu fiz, eu tive grande cuidado em que das suas palavras não resultasse uma prévia manifestação de opinião, e que podesse maniatar o juizo e consciencia de quemquer que fosse. Foi esse o meu proposito, e tanto que não me referi á *geração futura*, e sim ás *gerações vindouras*. Este plural salva todas ás inquietações. Na resposta á falla do throno teem cabida todas as idéas, todas as aspirações, somente não teem cabida e entrada alli as opiniões daquelles que não querem que se faça cousa alguma nesta materia. (Apoiados). Esses é que não encontram alli cabimento. (Apoiados e não apoiados).

Desde os mais adiantados, desde aquelles que entendem que esta questão deve unicamente ser confiada ás associações philantropicas e humanitarias, desde aquelles que entendem que o estado não é o unico competente para resolver a questão, desde aquelles que querem a liberdade do ventre com a indemnisação ou sem ella, desde aquelles que querem as medidas indirectas com que o povo romano libertou os seus escravos no espaço de seculos, todos esses encontram guarida e cabimento no projecto de resposta. (Apoiados). Portanto, se os illustres deputados não teem um pensamento reservado, se atraz desta questão social não está temerosa e occulta uma questão politica, e digo temerosa porque seria a scisão do partido conservador...

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — A scisão é provocada pelos senhores.

O SR. JUNQUEIRA: —... porque motivo os illustres deputados não votam por semelhante projecto? Pois então a sua emenda, comquanto redigida por uma pessoa de grande illustração, não é muito mais extensa e dubia do que o topico a que elle se refere, não encerra um pensamento muito mais obscuro do que o que se encontra naquelle topico neutral?

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—É essa a clareza que nós não queremos.

O SR. JUNQUEIRA:—O illustre deputado deve saber que nós os membros da commissão e o governo não haviamos de proceder de modo que fossemos atear o facho da desgraça e da miseria no seio da agricultura.

Nós sabemos que ella representa uma classe numerosa e respeitada, tenho com ella muitas relações; tambem sabemos que a agricultura é digna de todo o apoio do parlamento e do paiz; mas devemos saber que é preciso encarar de frente o perigo, que não está longinquo. E' preciso que a agricultura não adormeça na constancia da paz actual e que não se embriague com as delicias de uma capua que póde ser enganosa. (Apoiados).

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA:—Para isso bastava a eleição da commissão.

O SR. JUNQUEIRA:—Nomeou-se a commissão, fiz parte della; elaborou o seu trabalho: a minha opinião, portanto, estava conhecida; mas quero que se faça alguma cousa, de modo que para as gerações vindouras desponte, como deve, a aurora da regeneração; e, portanto, todos aquelles que pretenderem trancar as portas deste futuro hão de ter-me por antagonista Pois o illustre deputado, que tão brilhantemente acaba de fallar, não quer que appareça no horisonte essa esperança para as gerações vindouras?

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA:—A questão é de meios.

O SR. JUNQUEIRA:—Porque motivo se quer estabelecer por força esse certamen, afim de que as palavras consignadas no topico sejam substituidas por outras? Que lucram com esta obsecação o paiz, a melhor organisação do trabalho e as grandes idéas da civilisação? Eu vou estabelecer um dilemma. Ou a emenda dos honrados deputados é mais positiva do que o pensamento do topico em discussão, e então é uma pêa, um obice para nós, que queremos que se faça alguma cousa; ou a emenda dos illustres deputados não significa isto, e então é completa inutilidade.

Se é inutilidade, eu entendo que os illustres deputados querem rasgar o glorioso pendão do partido conservador levantando uma questão que não tem razão de ser. (Apoiados). Querem que este glorioso pendão, que tem percorrido todo o paiz á frente das reformas justas e sensatas, que pôde extinguir o trafico de africanos, primeiro passo para esta reforma, que iniciou as estradas de ferro, os telegraphos e outros melhoramentos materiaes e moraes, se rasgue no meio deste recinto, unicamente porque é mister fazer passar uma inutilidade, ou maniatar o nosso pensamento, que tambem tem o direito de não ser maniatado (Apoiados; muito bem).

Está comprehendido que no voto de graças teem cabimento todas as aspirações, é um navio magnifico em que todos podemos sem receio embarcar; nós os membros da commissão, aquelles que somente concedem que as associações philantropicas façam estas reformas, que os querem medidas indirectas e os que querem as directas, todos emfim; mas pela emenda do illustre deputado não ha lugar para nós (apoiados e não apoiados), está redigida em termos restrictos; portanto, os nobres membros não teem, eu não direi uma palavra menos parlamentar, não direi egoismo, mas direi um procedimento menos igual. Nós offerecemos um terreno neutro: é a resposta á falla do throno onde se trata de generalidade politica e de assumptos de reconhecido momento.

Quando se tratar da proposta, cada um de nós enunciará as suas opiniões; eu mesmo não posso votar pela proposta em todos os seus pontos, porque reconheço que ella tem asperezas que cumpre emendar; é mister considerar que o nobre presidente do conselho já disse que acceitaria as emendas na discussão, porque esta questão social, que entende com os fundamentos da nossa sociedade, não póde ser tratada com paixão, é preciso pôr de lado todos os sentimentos de partido. Ninguem é *omnisciente*, e, portanto, se apparecer uma idéa que possa congregar a maioria das opiniões e que possa fazer a felicidade futura do paiz, porque a não acceitaremos?

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA:—Porque a não acceita o governo.

O SR. JUNQUEIRA:—Os illustres deputados sabem que, depois de levantada a questão nesta casa, se a sua emenda passasse, o paiz então ficaria entendendo que a idéa de emancipação estava inteiramente supplantada. (Apoiados e não apoiados).

O SR. DUQUE ESTRADA TEIXEIRA:—Bastanos uma só declaração do gabinete.

O SR JUNQUEIRA:—A emancipação lenta e gradual do elemento servil é uma aspiração nacional: os illustres deputados, por mais que façam, não poderão fazer desapparecer esta idéa. A suppressão é que póde ser perigosa: é preciso que se resolva a questão, e se nós a não resolvermos outros virão que a resolvam.

Eu hontem citei já as palavras do duque de Broglie, esse illustrado presidente da commissão franceza, nas quaes dizia que, se os legisladores da França tomassem conta da questão e procurassem resolve-la, ficariam senhores do terreno, mas se a abandonassem outros tomariam conta della. E' preciso que se resolva a questão, quando não ella será resolvida por quem vier.

(Ha diversos apartes).

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—O pensamento é que os poderes não devem fazer mal só com a idéa da sua conservação.

O SR. JUNQUEIRA:—O illustre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro tem dado sempre apartes neste sentido. E' mister fazer mais justiça ás intenções e sentimentos dos seus adversarios, e não suppôr que um governo para se manter no poder tome sobre si uma questão dessa ordem sem convicções profundas. Isto seria uma injuria ao caracter brasileiro.

O illustre deputado sabe perfeitamente que esta não é uma questão official.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Puramente official.

O SR. JUNQUEIRA:—Está enganado: é uma idéa muito generalisada. Cumpre que seja resolvida; resolvamos a questão procurando solver os interesses que estão ligados a ella com a força da nossa intelligencia e consciencia. Não queiram para si o dom da omnisciencia e patriotismo; esperemos que venha a proposta; a maioria é quem fez a lei, e então será pronunciado o *veredictum* dos representantes da nação. Até então manterei intactas as minhas opiniões, que são procurar para as gerações futuras a emancipação lenta e gradual, não só como meio civilisador, como altamente conveniente aos interesses da agricultura no Brasil, que hoje já está tirando partido dos braços livres. (Apoiados e não apoiados).

Os illustres deputados não poderão negar a força das cifras, ahi estão os relatorios ultimos, que podem demonstrar que, á proporção que os braços escravos diminuem, a producção augmenta. Não se trata somente de valores, mas sim de quantidades de assucar, fumo, algodão e outros importantes productos.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—O facto é devido a outras causas.

(Ha outros apartes; o Sr. Presidente reclama attenção).

O SR. JUNQUEIRA:—Sr. presidente, eu não quero tomar mais tempo á casa, vim a tribuna para dar esta explicação ao honrado deputado, visto que elle apreciava mal o que eu hontem disse.

Vou centar-me, certo de que a maioria desta casa não poderá deixar de adoptar ao topico do voto de graças, porque consagra a esperança futura, que nós não podemos trancar!

VOZES:—Muito bem!

O SR. ANDRADE FIGUEIRA (Signaes de attenção):—Sr. presidente, devo ao meu paiz e á sinceridade das minhas convicções politicas, devo á minha provincia, que tirou-me da obscuridade feliz em que vivia, devo ao districto que represento neste augusto recinto, mais que nenhum outro do Imperio interessado no presente debate, as palavras que a camara vai ouvir.

Sinto ter de dirigi-las a um ministerio onde existem caracteres a todos os quaes respeito, onde existem amigos politicos e alguns particulares a quem tributo verdadeira e sincera amizade desde tempos antigos.

Senhores, não é possivel inverter uma ordem de cousas estabelecida na sociedade, não é possivel inverte-la pelo modo porque se pretende fazê-lo, brusca e impacientemente, sem que os interesses creados e consagrados ergam a sua voz. Serei hoje a voz dos interesses geraes, agricolas e commerciaes, diante do movimento que a propaganda abolicionista pretende imprimir á emancipação da escravatura no Brazil.

Senhores, o honrado presidente do conselho admirava-se hontem da resistencia que a proposta do governo encontrava na camara dos Srs. deputados; e eu não sei se deva antes admirar-me da pouca ou nenhuma resistencia que semelhante proposta encontra ao ser atirada como foi neste recinto, com todos os prestigios da sorpreza! (Apoiados.)

Onde se vio atacar-se de frente, em nome do poder e com as circumstancias com que o governo atirou sua proposta, interesses tão importantes do paiz, e apenas erguer-se meia duzia de vozes?

Em que paiz agitou-se uma questão de organisação social, de organisação do trabalho, de organisação da propriedade, do presente e do futuro, sem que a nação se erguesse, sem que milhares de vozes protestassem em nome de tão vitaes interesses, atacados pelo poder instituido para defende-los e resguarda-los? (Muito bem.)

Disse-nos ainda o honrado presidente do conselho: « Quereis que se consultem os interessados, que se consultem os proprietarios; mas o que dirão entre nós os interessados e os proprietarios que já não tenham dito os das Antilhas, colonias francezas e inglezas? »

Senhores, o nobre presidente do conselho respondeu em seguida a esta sua interrogação, porque nos apresentou como exemplo e prova da aspiração da emancipação do elemento servil exactamente o movimento generoso que este povo, singular no mundo (apoiados), tem iniciado por si proprio! Pois é em um paiz generoso como este e em presença de um grande e espontaneo movimento emancipador que attribuis aos nossos lavradores e proprietarios o pensamento de contrariar a idéa da emancipação?

(Trocam-se apartes.)

Senhores, eu devia ao partido politico a que liguei-me as palavras com que vou indevidamente roubar o tempo á casa. (Muitos não apoiados.)

O partido conservador tinha um programma definido na adversidade, em que as crenças costumam ser mais sinceras, porque são depuradas pelo infortunio (apoiados); um programma claramente formulado sobre o systema de medidas a empregar para resolver a questão momentosa da emancipação servil.

Esse programma nós o encontramos nos trabalhos desta augusta camara, onde o partido era dignamente representado por uma deputação que, pequena em numero, era, todavia, immensa pela grande extensão de seus talentos e de sua illustração. Encontramo-lo nos *Annaes* do senado, onde, formando maioria, deixou vestigios imperreciveis de suas idéas. Encontramo-la na imprensa de todas as provincias do imperio e nomeadamente no orgão principal que o partido creou nesta capital, quasi exclusivamente para esse fim. (Apoiados.)

Qual era esse programma, inutil é recordar, basta recorrer ás discussões, que vivem e viverão na memoria do paiz agradecido. Vou a um documento insuspeito, porque está firmado por aquelle que foi no seculo honrosamente conhecido por José Maria da Silva Paranhos; é o parecer da commissão de resposta á falla do throno do senado no anno de 1867:

« Senhor, o elemento servil do Imperio é de certo um objecto que preoccupa a todos os Brazileiros que mais estudam as cousas do seu paiz; não podia, portanto, escapar á consideração do senado, que conhece a natureza e mede o alcance de uma reforma nesta parte de nossa organisação social.

« A condição de opportunidade, que V. M. Imperial tão sabiamente recommenda, é essencial, é tudo neste gravissimo assumpto. Nada se deve tentar sem muita reflexão, marchando os poderes do Estado no maior accordo e harmonia entre si e com a opinião nacional, porque, como diz a sabedoria do throno, trata-se dos mais altos interesses da nação brazileira, de sua prosperidade, do seu credito, hoje mais que nunca necessario, e talvez mesmo de sua segurança interna.

« Sobretudo compre assegurar o maior respeito á propriedade, não causar profundo abalo em nossa primeira industria, a agricultura, e esperar que o paiz volte ao seu estado normal, evitando se que ás complicações momentosas com que ora lutamos venha ajuntar se outra porventura mais grave, e que aliás em tempos menos difficeis poderá ser melhor superada.

« A colonisação, objecto sempre digno do maior cuidado, prendendo se hoje áquella importante reforma, merece maior solicitude dos poderes do Estado. Entende, porém, o senado que o meio mais efficaz e economico de attrahir emigração util e espontanea para o paiz, são as garantias sociaes que só podem derivar-se de legislação providente, recta distribuição de justiça, e administração illustrada e fecunda. »

Nada mais nem menos do que o triumpho da emenda offerecida hoje ao voto de graças, que repellis com tanta acrimonia!

Na sessão legislativa de 1868 a mesma cautelosa resposta era dada a mensagem da corôa. E o nobre presidente do conselho do actual gabinete a defendia calorosamente nas sessões de 25 e de 30 de junho com manifestação de completa *desapprovação* á conducta do gabinete de 3 de agosto, que primeiro iniciára a idéa em documento de tamanha importancia.

Alli ficou esboçado a traços largos, porém com mão segura, o programma do partido a respeito da questão do elemento servil: preparar o paiz por meio da colonisação e attrahir esta por meio de uma recta distribuição da justiça, por uma legislação providente, por uma administração illustrada e fecunda; preparar o paiz pela substituição do trabalho escravo para que a reforma não viesse com a imprevidencia com que apregôa a propaganda; preparar o paiz, provendo convenientemente aos meios para a sua segurança interna, para que a ordem não seja perturbada, para que não perigue a segurança individual; preparar o paiz com os estudos necessarios, para que o problema seja resolvido com acerto, com perfeita previsão do seu resultado, e tambem com perfeito conhecimento dos sacrificios que elle deve acarretar ao thesouro nacional. Tudo está exarado nesse programma assignado pelo honrado presidente do conselho e largamente explanado nas discussões do senado brazileiro.

Nesta camara o honrado ministro da justiça dizia, e dizia com aquelle perfeito criterio que tanto o caracterisa as suas palavras e os seus actos:

« O governo recommenda a opportunidade a respeito dessa gravissima materia quando tão inpertinentemente foi aventada; questão que, *ainda nos tempos ordinarios, só em sessão secreta devia ser tratada.* »

S. Exc. accrescentava, e sempre com o mesmo criterio:

« Todos os partidos, todos os brazileiros notaveis, sem differença de crenças, considerando a questão em concreto, segundo as circumstancias do paiz, nunca desconheceram nem podiam desconhecer *a impossibilidade de uma solução improvisada em tempos ordinarios.* »

Iniciados os trabalhos da presente legislatura, o honrado ministro do imperio, que me ouve, teve occasião de pronunciar-se, não sobre medidas exageradas, não sobre os pensamentos que contêm hoje a fatal proposta do poder executivo, porém sobre medidas innocentes, a que eu, o retrogrado e emperrado, dei o meu voto na discussão sobre um projecto do actual Sr. ministro de estrangeiros, para que se procedesse á matricula dos escravos no imperio: S. Exc. requereu o adiamento para que fossem ouvidas duas commissões da casa. Eis-ahi ainda os vestigios do programma do partido conservador, exagerado pelo nobre ministro do imperio.

Trava-se discussão nesta camara sobre uma interpellação do nobre deputado pelo 3.º districto do Rio de Janeiro, e ainda o programma do partido conservador teve por orgão o honrado ministro da agricultura, que com palavras assás inequivocas increpou o nobre deputado de ter aventado a questão do elemento servil.

Eis-ahi, senhores, o programma do partido conservador. Elle era conhecido e praticado por todo o ministerio, porque, com excepção do honrado ministro da marinha, que ainda assim só pedia medidas indirectas, todos os mais acompanharam sempre o gabinete de 16 de Julho. Sabido é como aos estadistas, chefes do partido, que compunham o primeiro ministerio da situação conservadora, repugnava a emancipação improvisada por medidas directas; e a historia dirá as resistencias que tiveram de vencer para expellir das fallas do throno de 1869 e de 1870 o topico sobre o elemento servil, que alli se aninhara em 1867 e 1868.

Entretanto a propaganda emancipadora conseguio invadir os bancos desta camara: teve nella seus representantes. Eu não investigarei as causas deste facto, mas elle é real

Em uma interpellação em que teve de pronunciar-se o gabinete de 16 de julho e o partido conservador representado nesta casa abundaram nas mesmas idéas quanto aos meios a empregar para conseguir-se a emancipação do elemento servil.

O paiz sabia que a propaganda emancipadora tinha origem em regiões inaccessiveis á discussão; mas tambem sabia que o partido conservador, assim como o partido liberal, os partidos reaes do paiz, tinham-se, por um espontaneo esforço parlamentar, congregado nestes bancos para repellir a sua obra. Já mencionei os nomes e as tradições do partido conservador; mencionarei por parte do partido liberal os caracteres mais respeitaveis e accentuados de Martinho Campos, José Bonifacio, barão de Prados e Ottoni.

Apparecendo o pensamento da interpellação, o honrado presidente do conselho, visconde de Itaborahy, teve ainda mais uma occasião de manifestar em termos claros e incisivos qual era a politica do seu gabinete a respeito da questão do elemento servil. A camara o applaudio, a camara approvou completamente o seu procedimento.

Taes eram os solidos fundamentos em que repousava a confiança do paiz; tal a razão do silencio dos interessados, que a propaganda toma hoje como signal de approvação.

Ainda mais, por iniciativa propria e de accordo com o governo, deixou livre e mesmo solicitou a iniciativa parlamentar, e, para conhecer até onde deviam ir as medidas que compria adoptar para solução pacifica, lenta e gradual do problema, a camara nomeou uma commissão especial, a quem encarregou de estudar e preparar trabalhos naquelle intuito.

Essa commissão, Sr. presidente, apresentou-nos um parecer, que, suscitado á discussão, foi della arredado por conter medidas exageradas, por uma votação esplendida e inequivoca desta camara; esplendida e significativa, porque sobre ella versou uma questão de confiança ao ministerio por amor do seu programma sobre o elemento servil.

Ora, não podia por certo convir á propaganda official, cuja origem escapa á discussão, ver a sua obra supplantada pela iniciativa da camara, embora muito mais modesta; e dahi, senhores, o facto verdadeiramente singular de procurar o ministerio substituir a obra da iniciativa parlamentar por outra de sua propria iniciativa. (Apoiados)

A este interesse de systema juntava-se a outro interesse de occasião: o augusto viajante necessitava de uma carta de credito perante os philantropos europeus. (Apoiados)

Mas, senhores, dizei-me, não constitue isso a influencia official, a influencia governamental convertida em propaganda, que procura annullar-nos, humilhar-nos perante o paiz?

Bem sei, e não contestarei o direito com que os honrados ministros nos averbam de emperrados e retrogrados aos que, oppondo-nos á proposta, não queremos dar para diante passos tão avantajados o apressados.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

IX

A vingança.

(Continuação do n. 143.)

Joanna e Hortense continham a respiração em quanto durou o exame do medico.

— Então? disse Joanna com a voz alterada.

O medico abanou a cabeça.

— Este mancebo, respondeu elle, atravessa agora uma segunda crise das mais perigosas.

— Mas não morrerá?...

— Desejava poder assegurar-lh'o minha senhora, mas o meu dever obriga-me a fallar verdade.

— E essa verdade... essa verdade é?..

— Olhe, minha senhora, a vida desse mancebo está nas mãos de Deus, e á Elle se deve rogar.

Ditas estas palavras, que o medico pronunciára em tom solemne, ajoelhou-se Joanna, Hortense fez o mesmo, e as duas mulheres, profundamente commovidas pela gravidade da situação, pezeram se a orar com fervor pelo desgraçado, que alli estava padecendo e que ia talvez morrer.

Passou-se uma hora.

O medico não se tinha arredado da cabeceira da cama de Raymundo, e seguia com anciedade as differentes phases da doença.

A occasião era terrivel. Raymundo estava tão fraco, que a mais pequena crise podia acabar com elle; mas ao mesmo tempo era tão moço, que a natureza poderia talvez fazer um milagre em seu favor.

Era isso que o medico esperava.

Arredou-se um instante de ao pé da cama. Raymundo repousava; levou um dedo aos labios, recommendou o silencio ás duas mulheres, e afastou-se sem fazer o minimo ruido.

Desceu á loja, e lá encontrou o rendeiro á quem pertencia á casa.

Fez á pressa uma receita e entregou a aquelle.

— Meu charo amigo, disse-lhe o doutor, é preciso que vá quanto antes á Bondy buscar este remedio, que me trará immediatamente.

— Como está o nosso amo? perguntou o rendeiro.

— Avie-se, respondeu o medico, não perca tempo... olhe... ahi tem este dinheiro, e lembre-se de que ficamos á sua espera.

O medico voltou para ao pé do doente, e o homem sahio.

Tinha apenas dado alguns passos, quando se chegou á elle um mendigo.

Ia cahindo a tarde.

O rendeiro parou.

— E's tu, João Paulo? perguntou elle examinando o mendigo.

Este ultimo inclinou-se.

— Não sou João Paulo, respondeu, mas se precisa de alguma cousa, eu cá estou para o servir.

— Tu és destes sitios?

— Sou, meu bom amo.

— Tens um modo exquisito...

— Oh! Isso é da sua vista.

— Vamos lá, queres ganhar uns cobres?

— Pois isso pergunta-se?... que quer que faça?

— Pouca cousa.

— Nesse caso é pagar bem.

— Vais daqui á toda a carreira ter á botica de Bondy, pedes o que está escripto nesta receita, e vens trazer-m'o sempre a correr o mais que poderes; entendeste?

— Perfeitamente.

— Podes fazer-me este favor?

— Pois não! Vou n'um pé e venho n'outro.

— Então vai, amigo, e se fôres diligente, terás, como já te disse, uns cobres pelo teu trabalho.

O mendigo foi-se logo correndo á bom correr: o rendeiro ficou-se a rir.

Ora o mendigo era pura e simplesmente o Pá de Forno.

Acabava de se separar de Pietro, que tinha acompanhado até Paris, e voltava para os arredores da casa de Raymundo, disposto a executar as ordens de Beauregard.

O acaso acudia perfeitamente em seu auxilio.

Em vez de ir á Bondy, foi á herdade dos Cogumelos.

Havia alli uma pharmacia completa, composta por Beauregard.

Só tinha a preoccupar-se com o embaraço da escolha.

Mas não era prudente ir á herdada sem tomar certas precauções.

Sabia que Renardin passára por alli de manhãa, deu mil voltas, escogitou bem os arredores, e foi-se adiantando com a maior prudencia.

Mas não encontrou ninguem.

A herdade estava silenciosa; parecia deserta. Entrou.

Sabia por alli tudo a palmos; e, comquanto já fosse noute, subio ao quarto de Beauregard, e atinou logo sem grande custo, com o frasquinho de que precisava.

Era um veneno violento, o mesmo que já servira para a baroneza de Simier.

Guardou o vidro, sahio da herdade e apressou o passo, para chegar á tempo.

Comprehendia, por outro lado, que era perigoso demorar-se por alli muito tempo.

Renardin havia de ter collocado os seus agentes por todos os lados; a provincia é máo valhacouto para os fugidos das galés, e só Paris póde offerecer-lhes, ao menos por algum tempo, guaridas certas e ignoradas.

Em Paris é que elle queria estar naquella occasião.

Tratou por conseguinte de se fazer diligente.

A esse tempo entrava Raphael no antro onde se refugiára Beauregard.

Referimos o que se passára na palestra dos dous homens, e deixámo-los na occasião em que o infeliz pai, esperando ainda salvar o filho, tentára enternecer o bandido com a perspectiva de uma fuga possivel.

Renardin estava effectivamente á entrada do subterraneo, e nem se devia pensar em sahir por ahi; restava, porém, a segunda sahida, e emquanto Raphael entretivese Renardin alguns instantes, Beauregard podia afastar-se e aproveitar o tempo para se acoutar n'algum sitio menos visto da floresta.

Raphael deu conta deste plano á Beauregard, e este ultimo aceitou-o apressado.

Naquelle instante supremo, quando tudo o ameaçava por todos os lados, não podia regeitar nenhuma das probabilidades, que se lhe apresentavam, ainda por muito incertas que fossem.

— Aceitas? perguntou Raphael.

— Aceito, respondeu Beauregard.

— E se conseguires escapar, juras ir logo á casa de Raymundo e afastar de lá o Pá de Forno?

— Juro.

— Então adeus! disse Raphael. E queira Deus que nunca mais nos encontremos neste mundo.

— Queira Deus!

Separaram-se os dous homens, e Raphael encaminhou-se para a sahida onde deixára Renardin e os seus homens, em quanto que Beauregard se dirigio para a sahida opposta.

Este ultimo podia ainda salvar-se.

Esperou ainda um minuto.

Mas não conseguio de certo nessa salvação e ia sôar a hora do castigo.

Quando Raphael se afastou delle, um ruido surdo se fez ouvir da parte de fóra, e os dous homens voltaram um para ao pé do outro, ambos igualmente horrorisados com o barulho.

— Que é isto? disse Beauregard.

— Escuta!... respondeu Raphael.

Pozeram o ouvido á escuta.

Acabavam de abrir o alçapão.

Beauregard não hesitou.

Comprehendendo que se allí se demorasse ia ser apanhado, correu para a segunda sahida; mas deste lado ouvio ruido igual... e deteve-se, espantado, com um gesto de desespero.

— Estou perdido!... perdido!... Exclamou enraivecido e olhando sombriamente para Raphael.

— Quem sabe! respondeu este ultimo.

— Então quem queres que sejas?

— Espera!

Beauregard apertou nas mãos as coronhas das pistollas.

— Foste tu!... disse com tanta ira e exaltação, que só o perigo em que estava podia explicar. Foste tu que me atraiçoaste!.. tu é que me entregas á justiça! Ah! vais morrer!

— Mas, Raymundo?... supplicou Raphael.

— Raymundo ha de morrer como tu, e tudo isso não será de mais para vingar uma traição destas.

E, assim dizendo, engatilhou Beauregard as pistolas e apontou para o desgraçado que o implorava.

Depois, ao avistar de um lado a cara de Renardin, e do outro o do mais fiel apaniguado do agente, disparou e partiram as balas!

Raphael soltou um grito.

Ambas as balas lhe tinham dado em cheio no peito, e cahira redondamente para traz.

Renardin correu para elle, emquanto os seus homens se davam pressa em rodear Beauregard.

Raphael ainda pôde abrir os olhos.

— Morro! disse com a voz enfraquecida. Mas meu filho, Santo Deus! salve meu filho!

— Teu filho? repetio Renardin.

— O doutor Raymundo, corra!

— Ameaça-o algum perigo?

— Um infame? o Pá de Forno!

— O Pá de Forno, diz? Falla, falla:

Mas o infeliz não podia já fallar; o sangue sahia-lhe abundante das suas feridas e fechou os olhos sem poder pronunciar mais uma palavra.

Quando se extorcia nas ultimas convulsões, um grande barulho se ouve no subterraneo, onde entrou um rancho de agentes.

Ora, em quanto Renardin se senhoreava de Beauregard e lhe punha os anginhos, para melhor o segurar, outro homem conduzido pelos demais agentes, parava ao pé do corpo inanimado de Raphael, declamando dous versos de uma tragedia antiga.

Era o ex-actor.

O Pá de Forno não tinha sido feliz, até ao fim: a incumbencia de que se encarregára fôra rudemente interrompida.

Ia já chegando á casa de Raymundo, quando veio ao seu encontro o rendeiro, com o mais benevolo sorriso nos labios.

— Então! bom homem, disse o rendeiro, traz ahi o que lhe eu disse?...

O Pá de Forno mostrou o frasco.

— Cá está o remedio, disse com o gesto da evidente satisfação, e quer-me parecer que não levei muito tempo.

— Tem razão, foi diligente.

— Mas mesmo assim, aposto que já se ia impacientando.

— Ora! pois se elles lá em cima entraram a ralhar por eu lhes dizer que tinha incumbido outro da tarefa... e neste quarto de hora não se fartaram de me apoquentar... Mas em summa, como já cá está, tudo vai bem, e você ganhou perfeitamente a sua recompensa.

E dizendo isto, o rendeiro foi-se encaminhando para casa, levando após si o Pá de Forno.

— Onde vai, interrogou este ultimo.

— Não é bonito despedi-lo assim sem mais nada... redarguio o interlocutor; quero dar-lhe o dinheiro promettido, e um copo de vinho bom nunca fez mal á ninguem, e posso até accrescentar á refeição um pedaço de pão e um resto de carne assada. Isto de correr, cança e debilita uma pessoa.

O Pá de Forno foi entrando machinalmente.

O homem com que fallava parecia-lhe o mais ingenuo do mundo todo e o mais innocente dos rendeiros; dahi, não tinha comido nem bebido havia muito tempo, e não lhe desagradava encher alli a barriga.

Cinco minutos depois estava elle muito bem sentado na casa de jantar das lojas, diante de uma famosa garrafa de vinho, um pão grande, e um prato de carne assada com seus pedaços de toucinho e de batata.

— Eu não me demoro dous minutos, disse o fazendeiro, vou levar lá acima o remedio, que todos esperam com a maior impaciencia, e volto já para petiscar ahi comsigo.

Sabio. *(Continuar-se-ha)*

P. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS